



SECRETARIA DE PLANEJAMENTO DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA  
FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA  
COMISSÃO ESPECIAL DE PLANEJAMENTO, CONTROLE E AVALIAÇÃO DAS ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS — CEPAGRO

**LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO  
DA  
PRODUÇÃO AGRÍCOLA**

PESQUISA MENSAL DE PREVISÃO E ACOMPANHAMENTO  
DAS SAFRAS AGRÍCOLAS NO ANO CIVIL

**1979**

**AGOSTO**

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA  
Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística  
Comissão Especial de Planejamento, Controle e Avaliação das Estatísticas Agropecuárias

N O T A P R E V I A

Como esclarecimento aos usuários de dados e informações da FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA, torna-se oportuno informar que o Decreto nº 68.678, de 25 de maio de 1971, criou no IBGE a Comissão Especial de Planejamento, Controle e Avaliação das Estatísticas Agropecuárias - CEPAGRO - que, de acordo com o artigo 4º do citado decreto, é constituída de 7 (sete) membros, sendo 3 (três) representantes da Fundação IBGE, 3 (três) do Ministério da Agricultura e presidida pelo Chefe da Assessoria Especial de Planejamento e Projetos Especiais do IBGE.

Cumprindo o que estabelece o artigo 2º do decreto enunciado, a CEPAGRO aprovou em março de 1972 o Plano Único de Estatísticas Agropecuárias consideradas essenciais ao planejamento sócio-econômico do País e à Segurança Nacional, constante de Programas e Projetos Específicos em execução.

Estabelece o decreto, (§ 1º do art. 2º) que o Plano Único, bem como as deliberações da CEPAGRO sobre estatísticas agropecuárias, tornar-se-ão compulsórios para os órgãos da Administração Federal, direta e indireta e para as entidades a ela vinculadas.

Face à necessidade de prover os consumidores de informações sobre estatísticas agrícolas, de dados mais atualizados sobre os produtos agrícolas prioritários, de modo a permitir o acompanhamento "pari-passu" das respectivas safras e fornecer ao final de cada ano civil as estimativas de colheita destes produtos a nível nacional, bem assim, posteriormente, procurando atender aos termos do decreto nº 74.084 de 20 de maio de 1974 que estabeleceu o Plano Geral de Informações Estatísticas e Geográficas do IBGE, foi implantado em 1973 o LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA - pesquisa mensal de previsão e acompanhamento das safras agrícolas no ano civil, projeto este pertencente ao Programa de Aperfeiçoamento das Estatísticas Agropecuárias Contínuas, do Plano Único.

A coordenação técnica e a execução dos trabalhos relativos ao LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA são da responsabilidade do IBGE, sendo realizadas a nível nacional pelo Departamento de Estatísticas Agropecuárias e a nível estadual pelas Delegacias de Estatística.

Nas Unidades da Federação, as atividades de levantamento, controle e avaliação das estatísticas agropecuárias são exercidas pelos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, criados pela Resolução COD/352/73 de 13/04/73, presi-

didos e coordenados técnicamente pelas Delegacias de Estatística do IBGE, dos quais participam representantes do Ministério da Agricultura, EMATER, Secretaria de Agricultura e Planejamento dos Estados e outros órgãos ligados direta ou indiretamente ao planejamento, experimentação, estatística, assistência, fomento, extensão e crédito agrícolas, bem as assim, à comercialização e industrialização de produtos e insumos agrícolas, quer da área pública, como privada.

Para a melhor consecução de seus objetivos e atendendo ao disposto no Regulamento Interno, os GCEAS vêm instalando em cada unidade da federação, os seguintes organismos:

- a) Comissões Técnicas Especializadas (COTE) por produto agrícola ou grupos de produtos afins, para o estudo e assessoramento técnico especializado permanente a assuntos específicos de interesse do GCEA;
- b) Comissões Regionais de Estatísticas Agropecuárias (COREA) - instaladas em cada município sede de Agência de Coleta do IBGE, com jurisdicção nos municípios que a compõe, coordenada pelo Chefe da Agência de Coleta e composta por representações locais de órgãos públicos (federais, estaduais e regionais) e entidades privadas, do setor agropecuário;
- c) Comissões Municipais de Estatísticas Agropecuárias (COMEA) - instaladas nos demais municípios de cada unidade da federação, coordenada de preferência por representante local de órgão que participe do GCEA e composta de representações semelhantes das formadas nas Comissões Regionais, mas que tenham atuação no município respectivo.

## A P R E S E N T A Ç Ã O

A Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, através da Comissão Especial de Planejamento, Controle e Avaliação das Estatísticas Agropecuárias (CEPAGRO), divulga as estimativas das safras agrícolas de produtos prioritários para o ano de 1979, com situação no mês de AGOSTO. As informações são obtidas pelo LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA - pesquisa mensal de previsão e acompanhamento das safras agrícolas no ano civil e de responsabilidade do DEPARTAMENTO DE ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS DO IBGE.

2. Divulga-se, neste mês, o resultado final preliminar de coleita da safra nacional de FEIJÃO (1a. safra).

3. Já eram conhecidas as produções nacionais obtidas de AMENDOIM (1a. safra), BATATA-INGLES (1a. safra), RAMI, SOJA e UVA, conforme o informado em relatórios anteriores.

4. Apresenta-se, neste mês, a 8a. estimativa nacional para os produtos:

- |                        |          |
|------------------------|----------|
| 1. CAFÉ (em coco)      | 3. JUTA  |
| 2. GUARANÁ (cultivado) | 4. SISAL |

5. Registra-se a 2a. estimativa da produção brasileira de:

1. ALGODÃO ARBÓREO
2. COCO-DA-BATA
3. MALVA

6. Relata-se a 6a. estimativa nacional para as safras dos seguintes produtos:

- |                   |                       |
|-------------------|-----------------------|
| 1. ABACAXI        | 5. MAMONA (em brigas) |
| 2. BANANA         | 6. MANDIOCA           |
| 3. CANA-DE-AÇÚCAR | 7. PIMENTA-DO-REINO   |
| 4. LARANJA        | 8. TRIGO              |

7. É informada a 5a. estimativa da produção nacional para os produtos:

- |                     |           |
|---------------------|-----------|
| 1. ALGODÃO HERBÁCEO | 5. CEVADA |
| 2. ARROZ            | 6. FUMO   |
| 3. AVEIA (grão)     | 7. TOMATE |
| 4. CENTEIO          |           |

8. É apresentada a 4a. estimativa das safras nacionais de:

- |                              |                       |
|------------------------------|-----------------------|
| 1. ALHO                      | 5. CEBOLA             |
| 2. AMENDOIM (2a. safra)      | 6. FEIJÃO (2a. safra) |
| 3. BATATA-INGLES (2a. safra) | 7. MILHO              |
| 4. CACAU                     | 8. SORGO GRANÍFERO    |

ÍNDICE

Págs.

Nota Prévia .....	I
Apresentação .....	III

RELATÓRIO DE OCORRÊNCIAS

PRODUTOS DE PRIMEIRA PRIORIDADE  
PARA FINS DE INFORMAÇÃO

1. Abacaxi .....	3
2. Algodão arbóreo .....	3
3. Algodão herbáceo (em caroço) .....	4
4. Amendoim .....	5
4.1 - Amendoim (1a. safra) .....	6
4.2 - Amendoim (2a. safra) .....	6
5. Arroz .....	7
6. Banana .....	8
7. Batata-inglesa .....	9
7.1 - Batata-inglesa (1a.safra) .....	9
7.2 - Batata-inglesa (2a.safra) .....	10
8. Cacau .....	11
9. Café (em coco) .....	11
10. Cana-de-açúcar .....	11
11. Cebola .....	13
12. Coco-da-baía .....	13
13. Feijão .....	14
13.1 - Feijão (1a. safra) .....	14
13.2 - Feijão (2a. safra) .....	15
14. Fumo (em folha) .....	17
15. Juta (em fibra) .....	18
16. Laranja .....	18
17. Malva (fibra) .....	19
18. Mamona .....	19
19. Mandioca .....	20
20. Milho .....	21
21. Pimenta-do-reino .....	23
22. Sisal (em fibra) .....	23
23. Soja .....	24
24. Tomate .....	25
25. Trigo .....	26
26. Uva .....	27

PRODUTOS DE SEGUNDA PRIORIDADE  
PARA FINS DE INFORMAÇÃO

1. Alho .....	31
2. Aveia .....	31
3. Centeio .....	32
4. Cevada .....	32
5. Guaraná (cultivado) .....	33
6. Rami (em fibra) .....	33
7. Sorgo granífero .....	33

TABELAS DE RESULTADOS

## 1a. Prioridade

A nível nacional

Estimativa da produção de 25 (vinte e cinco) produtos agrícolas investigados .....	37
--	----

A nível de Unidade da Federação

1. Abacaxi .....	39
2. Algodão arbóreo .....	39
3. Algodão herbáceo .....	40
4. Amendoim (1a. safra) .....	40
5. Amendoim (2a. safra) .....	41
6. Arroz .....	41
7. Banana .....	42
8. Batata-inglesa (1a. safra) .....	42
9. Batata-inglesa (2a. safra) .....	43
10. Cacau .....	43
11. Café (em coco) .....	43
12. Cana-de-açúcar .....	44
13. Cebola .....	44
14. Coco-da-baía .....	45
15. Feijão (1a. safra) .....	45
16. Feijão (2a. safra) .....	46
17. Fumo (em folha) .....	47
18. Juta (em fibra) .....	47
19. Laranja .....	48
20. Malva (fibra) .....	48
21. Mamona .....	49
22. Mandioca .....	50
23. Milho .....	51
24. Pimenta-do-reino .....	52
25. Sisal (em fibra) .....	52
26. Soja .....	52
27. Tomate .....	53
28. Trigo .....	53
29. Uva .....	53

## 2a. Prioridade

A nível nacional

Estimativa da produção de 7 (sete) produtos agrícolas investigados .....	57
--	----

A nível de Unidade da Federação

1. Alho .....	59
2. Aveia .....	60
3. Centeio .....	60
4. Cevada .....	60
5. Guaraná (cultivado) .....	61
6. Rami (em fibra) .....	61
7. Sorgo granífero .....	61

TABELAS COMPARATIVAS

1. Resultados: julho/79 - agosto/79 (nível nacional) .....	65
2. Resultados: dezembro/78 - agosto/79 (nível nacional) .....	66

**SECRETARIA DE PLANEJAMENTO DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA  
FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE  
COMISSÃO ESPECIAL DE PLANEJAMENTO, CONTROLE E AVALIAÇÃO DAS ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS - CEPAGRO**

---

**RELATÓRIO MENSAL DE OCORRÊNCIAS**

**PRODUTOS AGRÍCOLAS DE PRIMEIRA PRIORIDADE**

Produtos de primeira prioridade para fins de informação1. ABACAXI

A produção nacional esperada de abacaxi para 1979 em 6<sup>a</sup> estimativa é de 388 183 mil frutos, inferior em 0,83% da informada em julho, decorrente da redução na estimativa do Estado de Pernambuco, embora o acréscimo verificado no Rio Grande do Norte.

Em relação à produção obtida em 1978, quando foram colhidos 379 165 mil frutos, a atual estimativa da safra de abacaxi, em 1979, mostra-se superior em 2,38%.

RIO GRANDE DO NORTE - O GCEA-RN registra, neste mês, o acréscimo de 0,83% na estimativa da área plantada destinada à colheita, nesta safra, situando-a em 485 ha. Com o rendimento médio esperado de 18 264 frutos/ha, superior em 0,26% do anteriormente previsto, é aguardada agora uma produção de 8 858 mil frutos.

PERNAMBUCO - O GCEA-PE informa que novas investigações efetuadas nos municípios produtores de abacaxi acusam, neste mês, a redução de 12,34% na estimativa da área plantada e destinada à colheita, nesta safra, ou seja, de 2 350 para 2 060 ha, devido aos efeitos da estiagem que assola várias regiões do estado. Com a produtividade esperada de 11 500 frutos/ha, igual à estimada em julho, é aguardada uma produção de 23 690 mil frutos.

Preço médio pago ao produtor no mês:

<u>U.F.</u>	<u>Cr\$/fruto</u>
Amazonas .....	9,72
Rio Grande do Norte .....	3,00
Paraíba .....	2,00
Pernambuco .....	3,00
Alagoas .....	2,75
Bahia .....	2,50
Rio de Janeiro .....	2,27
Rio Grande do Sul .....	9,83
Mato Grosso do Sul .....	9,30
Mato Grosso .....	8,36
Goiás .....	4,00

2. ALGODÃO ARBÓREO (em caroço)

A produção nacional esperada de algodão arbóreo para 1979 em 7<sup>a</sup> estimativa é de 346 139 t, inferior em 5,45% da informada em julho, decorrente de reduções nas estimativas dos Estados do Ceará e Paraíba.

A comparabilidade com a produção brasileira obtida em 1978, quando foram colhidas 461 797 t de algodão arbóreo em caroço, indica, até o momento, uma redução, nesta safra, de 25,05%.

CEARÁ - O GCEA-CE comunica, neste mês, a redução de 0,44% na estimativa da área ocupada com pés em produção e destinada à colheita, nesta safra, situando-a em 1 120 000 ha. Com o rendimento médio esperado de 150 kg/ha, inferior em 6,25% do anteriormente previsto, é aguardada agora uma colheita de 168 000 t. Salienta o GCEA-CE, que as reduções assinaladas são reflexos da elevada incidência da lagarta "ALABAMA ARGILÁCEA" aliada à dificuldade de mão-de-obra para a colheita do produto. O rendimento industrial deverá baixar para 28% devido ao alto teor de impurezas e a escassez do produto vem provocando um sensível aumento nos preços ofertados aos cotonicultores.

**PARAÍBA** - O GCEA-PB, com base em novos levantamentos de campo realizados no período, comunica, neste mês, a erradicação de 1 081 ha ocupados com algodoais velhos na Microrregião Homogênea de SANTA LUZIA, situando a área ocupada com pés em produção e destinada à colheita, nesta safra, em 465 599 ha. Com o rendimento médio esperado de 123 kg/ha, inferior em 11,51% do anteriormente previsto, é estimada agora uma colheita de 57 086 t. Informa, também, o GCEA-PB, que a redução observada na produtividade, ainda constitui reflexo da elevada incidência de pragas comuns à lavoura algodoeira no estado, bem assim, aos efeitos negativos da insuficiência de pluviosidade e até estiagem em algumas áreas.

Preço médio pago ao produtor no mês:

<u>U.F.</u>	<u>Cr\$/kg</u>
Maranhão .....	8,30
Piauí .....	8,00
Rio Grande do Norte .....	13,50
Paraíba .....	14,00
Pernambuco .....	13,06

**3. ALGODÃO HERBÁCEO (em caroço)**

A produção nacional esperada de algodão herbáceo para 1979 em 5<sup>a</sup> estimativa é de 1 320 412 t, superior em 0,07% da informada em julho, decorrente de acréscimos nas estimativas dos Estados de Alagoas, Sergipe e Bahia, embora a redução registrada na Paraíba.

Relativamente à produção obtida em 1978, quando foram colhidas 1 108 976 t de algodão herbáceo em caroço, a atual estimativa, para a safra de 1979, apresenta-se superior em 19,07%.

Até o mês anterior já haviam sido divulgados os dados finais de colheita nos Estados de Minas Gerais, São Paulo, Paraná e Goiás.

Registram-se, neste mês, os resultados finais da safra nos Estados de Mato Grosso do Sul e Mato Grosso.

**PARAÍBA** - O GCEA-PB, com base em novas informações procedentes da Comissão Regional de Estatísticas Agropecuárias de AREIA, registra, neste mês, o acréscimo de 0,01% (10 ha) na estimativa da área plantada, situando-a em 131 726 ha. Com o rendimento médio esperado de 495 kg/ha, inferior em 7,30% do anteriormente previsto, é estimada agora uma produção de 65 153 t. Acrescenta o GCEA-PB, que a redução na produtividade esperada decorre da insuficiência de chuvas nas principais zonas produtoras da malvácea, aliada à elevada incidência de pragas como "CURUQUERÊ" e "ACAROS". Comunica, também, que no período setembro/outubro serão realizados levantamentos específicos nas áreas de maior concentração da cultura, visando conhecer os níveis de produtividade obtidos nas áreas cultivadas com as variedades ALLEN e SU-0450, que correspondem a, aproximadamente, 45% da área plantada com o produto no estado. Caso sejam confirmados os rendimentos médios elevados que estão sendo previstos para as mencionadas variedades, ou seja, entre 800 e 1 600 kg/ha, sensível acréscimo deverá ocorrer na atual estimativa de colheita do produto.

**ALAGOAS** - O GCEA-AL comunica que foram constatados novos cultivos de algodão herbáceo no município de BATALHA, elevando a estimativa da área plantada no estado alagoano para 82 399 ha, superior em 3,16% da informada em julho. Com a produtividade esperada de 320 kg/ha, superior em 7,74% da anteriormente prevista, é aguardada agora uma produção de 26 368 t. Registra o GCEA-AL que os financiamentos concedidos pelo Banco do Brasil só são liberados para o algodão herbáceo quando cultivado em consociação com o feijão ou o milho, objetivando, principalmente, reduzir os custos de produção.

As melhores facilidades de acesso ao crédito agrícola, bem assim, as condições climáticas favoráveis ao desenvolvimento da lavoura foram responsáveis pelos acréscimos ocorridos nas atuais estimativas de colheita.

**SERGIPE** - O GCEA-SE, informa, neste mês, o acréscimo de 0,02% (5 ha) na estimativa da área plantada, situando-a em 20 554 ha. Com o rendimento médio esperado de 302 kg/ha, superior em 2,72% do anteriormente previsto, é estimada agora uma colheita de 6 207 t.

**BAHIA** - O GCEA-BA comunica que a cultura se encontra na fase final de colheita, com aproximadamente 90% da área plantada, de 94 000 ha, já colhidos, restando apenas algumas áreas na região de GUANAMBI, que foram replantadas após as fortes chuvas ocorridas nos meses de fevereiro e março.

A despeito dos fenômenos climáticos adversos que afetaram a cultura, nesta safra (excesso de chuvas no primeiro trimestre do ano e elevada incidência da "BROCA DA RAIZ"), os rendimentos médios obtidos, nas lavouras já colhidas, oscilam em torno de 465 kg/ha. Assim, em uma área plantada de 94 000 ha e produtividade esperada de 460 kg/ha, superior em 7,98% da anteriormente prevista, é estimada uma produção de 43 240 t.

**MATO GROSSO DO SUL** - Concluída a colheita da malvácea em todo o estado. Em uma área colhida de 45 833 ha e rendimento médio obtido de 1 566 kg/ha, foram colhidas 71 759 t, confirmado-se as estimativas de julho.

**MATO GROSSO** - O GCEA-MT, informando os resultados finais de colheita no estado, registra uma área colhida de 5 200 ha. Com a produtividade de 909 kg/ha, foi obtida uma produção de 4 728 t, confirmado-se as estimativas do mês anterior.

#### Preço médio pago ao produtor no mês:

U.F.	Cr\$/kg
Maranhão .....	7,00
Rio Grande do Norte .....	11,10
Paraíba .....	13,00
Pernambuco .....	8,60
Sergipe .....	10,95
Bahia .....	10,20
São Paulo .....	10,00
Paraná .....	11,00
Mato Grosso do Sul .....	9,46
Mato Grosso .....	7,98
Goiás .....	11,33

#### 4. AMENDOIM (em casca)

A produção total nacional esperada de amendoim em casca para 1979 em 4<sup>a</sup> estimativa, quando consideradas as duas safras do produto, é de 444 723 t, superior em 3,05% da informada no mês de julho, devido à retificação dos resultados finais preliminares da 2<sup>a</sup> safra no Estado de São Paulo.

Relativamente à produção obtida em 1978 e que atingiu a 325 197 t, a atual estimativa para as safras de amendoim, em 1979, mostra-se superior em 36,75%.

#### 4.1 AMENDOIM (1<sup>a</sup> SAFRA)

A produção brasileira obtida de amendoim em casca na 1<sup>a</sup> safra de 1979 foi de 319 027 t, conforme já informado no relatório do mês de julho.

Comparando-se a produção obtida, nesta 1<sup>a</sup> safra de 1979, com a colheita de igual safra de 1978 e que atingiu a 253 805 t, registrou-se um acréscimo de 25,70%.

Os resultados finais obtidos nas Unidades da Federação onde o produto foi investigado em 1<sup>a</sup> safra, foram os seguintes:

U.F.	Área colhida (ha)	Produção obtida (t)	R.M. obtido (kg/ha)
19 SP	119 371	221 963	1 859
29 PR	35 737	62 309	1 744
39 MS	11 452	20 596	1 798
49 RS	7 200	5 900	819
59 GO	2 560	4 250	1 660
69 MT	921	1 337	1 452
79 SC	662	829	1 252
OUTRAS	...	1 843	...

Conforme se observa, o Estado de São Paulo foi, em 1979, o maior produtor de amendoim da 1<sup>a</sup> safra com 69,57% da produção nacional. Seguiram-lhe os Estados do Paraná com 19,53%, Mato Grosso do Sul com 6,46%, Rio Grande do Sul com 1,85%, Goiás com 1,33%, Mato Grosso com 0,42%, Santa Catarina com 0,26%, cabendo às demais Unidades da Federação produtoras, os restantes 0,58% da produção. A produtividade obtida variou desde o mínimo de 819 kg/ha no Rio Grande do Sul, ao máximo de 1 859 kg/ha em São Paulo.

#### 4.2 AMENDOIM (2<sup>a</sup> SAFRA)

A produção brasileira esperada de amendoim na 2<sup>a</sup> safra de 1979 em 4<sup>a</sup> estimativa é de 125 696 t, superior em 11,69% da informada em julho, decorrente de retificação na estimativa final do Estado de São Paulo.

Em relação à produção obtida em 1978, quando foram colhidas 71 392 t, a atual estimativa de amendoim da 2<sup>a</sup> safra, mostra-se superior em 76,06%.

O produto já se encontra colhido nos Estados de Minas Gerais, São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Mato Grosso do Sul.

Registraram-se, neste mês, os dados finais preliminares da 2<sup>a</sup> safra de amendoim no Estado do Ceará.

CEARÁ - Segundo o GCEA-CE, os resultados finais da 2<sup>a</sup> safra de amendoim no estado levam a uma área colhida de 1 000 ha, igual à estimativa da área plantada em julho. Com a produtividade obtida de 1 000 kg/ha, foram produzidas 1 000 t, confirmando-se as estimativas anteriores.

SÃO PAULO - O GCEA-SP retifica, neste mês, os resultados finais preliminares da 2<sup>a</sup> safra de amendoim em casca no estado e informados em julho. Assim, em uma área colhida de 74 580 ha, superior em 14,44% da anteriormente informada, e rendimento médio obtido de 1 364 kg/ha, correspondendo a um acréscimo de 0,37% sobre a estimativa de julho, foram colhidas 101 750 t.

GOIÁS - O GCEA-GO informa que na fase de intenção de plantio foi prognosticado o cultivo de 30 ha de amendoim na 2<sup>a</sup> safra. Entretanto concluído os levantamentos de campo sobre áreas efetivamente plantadas, nesta safra, os resultados acusaram a inexistência de área cultivada com amendoim

na 2<sup>a</sup> safra deste ano, no estado.

Preço médio pago ao produtor no mês:

<u>U.F.</u>	<u>Cr\$/kg</u>
Paraíba .....	10,00
Rio Grande do Sul .....	11,23
Mato Grosso do Sul .....	6,37
Mato Grosso .....	4,00

**5. ARROZ (em casca)**

A produção nacional esperada de arroz em casca para 1979 em 5a. estimativa é de 7 606 554 t, inferior em 0,25% da informada em julho, decorrente de reduções nas estimativas dos Estados da Paraíba, Alagoas e Goiás, embora os acréscimos registrados no Amazonas, Piauí, Bahia e Espírito Santo.

Relativamente à produção obtida em 1978 e que atingiu a 7 241 731 t, a atual estimativa para a safra de arroz, em 1979, mostra-se superior em 5,04%.

Registraram-se, neste mês, os resultados finais da safra nos Estados do Piauí e Bahia.

**AMAZONAS** - O GCEA-AM, com base em informações procedentes das Comissões Municipais de Estatísticas Agropecuárias, informa o acréscimo de 10,36% na estimativa da área plantada, situando-a em 3 344 ha. Com o rendimento médio previsto de 1 462 kg/ha, inferior em 2,53% do estimado em julho, é esperada uma produção de 4 890 t.

Registra o GCEA-AM, que as perspectivas da agricultura para o próximo ano são as melhores possíveis, uma vez que o Banco do Brasil vem atendendo a todos os agricultores que solicitam recursos para o cultivo de lavouras de ciclo curto e sem maiores exigências. A Secretaria da Produção Rural (SEPROR) através da CODEAGRO, vem distribuindo para a quase totalidade dos municípios amazonenses cerca de 100 toneladas de sementes de arroz, sendo esperado para os primeiros meses do próximo ano um acréscimo substancial no volume da área cultivada.

**PIAUI** - Concluída a colheita de arroz no estado, o GCEA-PI registra a redução de 0,52% na estimativa da área colhida, quando comparada com a plantada estimada, situando-a em 163 300 ha, devido à estiagem que vem assolando o estado. Com a produtividade obtida de 731 kg/ha, superior em 1,53% da informada em julho, foram colhidas 119 429 t.

Em todo o Piauí, a orizicultura ocupou nesta safra uma área de 163 300 ha, dos quais 118 500 ha foram cultivados em regime de consociação, principalmente com o milho, alcançando produtividades médias na ordem de 641 kg/ha. Em cultivo simples, o arroz ocupa uma área de apenas 44 710 ha, atingindo a produtividade, a níveis bem mais altos, chegando nesta safra a 1 048 kg/ha.

**PARAIBA** - O GCEA-PB, após levantamentos realizados no município de PICUI, informa, neste mês, a redução de 0,37% na estimativa da área plantada, situando-a em 15 473 ha. Com o rendimento médio esperado de 693 kg/ha, inferior em 0,43% do informado em julho, é prevista uma produção de 10 726 t. As reduções assinaladas na área plantada e produtividade esperada, decorrem da seca que atingiu o estado.

**ALAGOAS** - OGCEA-AL informa que não se efetivaram os replantios previstos em lavouras do município de IGREJA NOVA, às margens do Rio Boacica, devido à falta absoluta de sementes e originando a redução de 13,63% na estimativa da área plantada, agora com 6 944 ha.

É esperada uma produção de 12 493 t, com a produtividade estimada de 1 799 kg/ha, superior em 1,01% da anteriormente informada.

**BAHIA** - O GCEA-BA, informando, neste mês, os resultados finais da safra de arroz no estado, registra uma área colhida de 28 600 ha, inferior em 1,38% da estimativa da área plantada em julho. Com o rendimento médio obtido de 1 700 kg/ha, superior em 14,86% do esperado anteriormente, foram colhidas 48 620 t.

**ESPÍRITO SANTO** - O GCEA-ES retificando os dados finais preliminares de colheita do arroz informados em julho, registra, neste mês, o acréscimo de 13,45% na estimativa do rendimento médio obtido, ou seja, de 1 234 para 1 400 kg/ha. Em uma área colhida de 37 616 ha, igual à anteriormente informada, foram produzidas 52 662 t.

**GOIÁS** - O GCEA-GO informa, com base em recente investigação de campo, a redução de 0,25% na estimativa da área plantada, situando-a em 931 110 ha. Com a produtividade esperada de 1 241 kg/ha, inferior em 2,28% da prevista em julho, é esperada agora uma produção de 1 155 080 t.

#### Preço médio pago ao produtor no mês:

<u>U.F.</u>	<u>Cr\$/kg</u>
Acre .....	5,70
Amazonas .....	5,68
Maranhão .....	5,26
Piauí .....	5,81
Rio Grande do Norte ....	8,62
Paraíba .....	7,00
Pernambuco .....	6,90
Alagoas .....	7,00
Bahia .....	6,20
Rio de Janeiro .....	5,60
São Paulo .....	7,08
Santa Catarina .....	6,40
Rio Grande do Sul .....	6,94
Mato Grosso do Sul .....	4,90
Mato Grosso .....	5,12
Goiás .....	6,45

#### 6. BANANA

A produção nacional esperada de banana para 1979 em 6<sup>a</sup> estimativa é de 414 824 mil cachos, inferior em 0,04% da informada em julho, decorrente de reduções nas estimativas dos Estados do Piauí e Sergipe, embora o pequeno acréscimo registrado na Paraíba.

Comparando-se a atual estimativa para a safra de 1979, com a produção obtida de banana em 1978, que atingiu a 411 757 mil cachos, observa-se, até o momento, um acréscimo de 0,74%.

**PIAUÍ** - O GCEA-PI, de acordo com novas informações procedentes das Comissões Regionais e Municipais de Estatísticas Agropecuárias atuantes nas regiões produtoras de banana, informa, neste mês, a redução de 3,39% na estimativa da área ocupada com pés em produção e destinada à colheita, nesta safra, situando-a em 3 422 ha. Com a produtividade esperada de 1 802 cachos/ha, superior em 0,61% da informada em julho, é prevista, agora, uma produção de 6 166 mil cachos.

**PARAÍBA** - O GCEA-PB, com base em informações provenientes da Comissão Regional de Estatísticas Agropecuárias de AREIA, registra, neste mês, o acréscimo de 0,04% (3 ha) na estimativa da área

ocupada com pés em produção e destinada à colheita, nesta safra, situando-a em 8 298 ha. Com o rendimento médio esperado de 1 961 cachos/ha, igual ao anteriormente previsto, é estimada uma colheita de 16 270 mil cachos.

SERGIPE - O GCEA-SE, como decorrência das investigações realizadas pelas Comissões Regionais de Estatísticas Agropecuárias de LAGARTO, MARUIM e N.S. DAS DORES, registra, neste mês, a redução de 0,58% (12 ha), na estimativa da área ocupada com pés em produção e destinada à colheita, nesta safra, situando-se agora em 2 074 ha. Com a produtividade esperada de 826 cachos/ha, igual à informada em julho, é estimada uma produção de 1 713 mil cachos.

Preço médio pago ao produtor no mês:

U.F.	Cr\$/cacho (*)	Cr\$/kg (*)
Rondônia .....	6,16	-
Acre .....	6,20	-
Amazonas .....	26,75	-
Maranhão .....	18,73	-
Piauí .....	17,00	-
Rio Grande do Norte .....	37,36	-
Paraíba .....	35,00	-
Alagoas .....	25,00	-
Sergipe .....	36,14	-
Rio de Janeiro .....	15,24	-
Paraná .....	13,00	-
Santa Catarina .....	-	2,50
Rio Grande do Sul .....	-	5,46
Mato Grosso do Sul .....	19,80	-
Mato Grosso .....	19,31	-
Goiás .....	16,00	-

(\*) Preços médios vigentes para as diversas variedades cultivadas nas respectivas Unidades da Federação.

## 7. BATATA-INGLESA

A produção total nacional esperada de batata-inglesa para 1979 em 4a. estimativa, quando consideradas as duas safras do produto, é de 2 084 566 t, inferior em 0,19% da informada em julho, devido às reduções verificadas na estimativa (final) da colheita da 2a. safra em Minas Gerais e na previsão, também, da 2a. safra do Rio de Janeiro. Em relação ao produzido em 1978, e que atingiu a 2 014 725 t, a atual estimativa para as safras de batata-inglesa em 1979, apresenta-se superior em 3,47%.

### 7.1. BATATA-INGLESA (1a. SAFRA)

A produção brasileira obtida de batata-inglesa na 1a. safra de 1979 foi de 1 263 015 t, superior em 2,46% da obtida em igual safra de 1978, conforme já informado no relatório de julho.

Os resultados finais obtidos nas Unidades da Federação onde o produto foi investigado em 1979, foram os seguintes:

U.F.		Área colhida (ha)	Produção obtida (t)	R.M. obtido (kg/ha)
19	PR	36 073	421 370	11 681
29	RS	40 500	271 600	6 706
39	MG	18 151	222 686	12 269
49	SP	12 990	211 200	16 259
59	SC	13 329	127 947	9 599
69	RJ	407	2 071	5 088
79	ES	80	502	6 275
	OUTRAS	-	5 639	-

Como se observa, o Estado do Paraná, foi, em 1979, o maior produtor de batata-inglesa da 1a. safra com 33,37% da produção nacional. Seguiram-lhe os Estados do Rio Grande do Sul com 21,50%, Minas Gerais com 17,63%, São Paulo com 16,72%, Santa Catarina com 10,13%, Rio de Janeiro com 0,16% e Espírito Santo com 0,04%, cabendo às demais Unidades da Federação produtoras, os restantes 0,45% da produção. Os rendimentos médios obtidos variaram desde o mínimo de 5 088 kg/ha no Rio de Janeiro, ao máximo de 16 259 kg/ha em São Paulo.

## 7.2 BATATA-INGLESAS (2a. SAFRA)

A produção brasileira esperada de batata-inglesa para a 2a. safra de 1979 em 4a. estimativa é de 821 551 t, inferior em 0,48% da informada em julho, decorrente de reduções nas estimativas dos Estados de Minas Gerais (final de colheita) e Rio de Janeiro, embora o acréscimo verificado na Paraíba.

Relativamente à produção obtida em 1978, e que atingiu a 781 987 t, a atual estimativa para a 2a. safra de batata-inglesa, em 1979, mostra-se, até o momento, superior em 5,06%.

São apresentados, neste mês, os resultados finais desta 2a. safra no Estado de Minas Gerais. O Produto já se encontra colhido no Rio Grande do Sul, conforme informado em relatórios anteriores.

**PARAÍBA** - O GCEA-PB, por novos levantamentos realizados na região de AREIA, informa, neste mês, o acréscimo de 11,94% (82 ha) na estimativa da área plantada, situando-a em 769 ha. Com o rendimento médio esperado de 4 510 kg/ha, inferior em 5,33% do informado em julho, devido à incidência de "bacteriose", é prevista agora uma produção de 3 468 t.

**MINAS GERAIS** - Concluída a colheita de batata-inglesa de 2a. safra, o GCEA-MG registra a redução de 2,13% na estimativa do rendimento médio obtido, quando comparado com o esperado em julho, devido à ocorrência de geadas e baixíssimas temperaturas que atingiram a cultura no período maio/junho, na região meridional do estado mineiro.

Em uma área colhida de 13 326 ha, igual à estimativa da área plantada anteriormente, foram produzidas 158 553 t.

**RIO DE JANEIRO** - O GCEA-RJ informa, por investigações efetuadas no período, uma área plantada de 308 ha, inferior em 28,37% da estimativa anterior e que era de 430 ha, em virtude de não terem sido atingidos os níveis de cultivo previstos para esta 2a. safra. Com a produtividade estimada em 5 565 kg/ha, igual a anteriormente informada, é aguardada uma produção de 1 714 t.

Preço médio pago ao produtor no mês.

<u>U.F.</u>	<u>Cr\$/kg</u>
Sergipe .....	5,80
Rio de Janeiro .....	3,68
São Paulo .....	4,17
Paraná .....	2,17
Santa Catarina .....	2,50
Rio Grande do Sul .....	3,66

**8. CACAU (em amêndoas)**

A produção nacional esperada de cacau para 1979 em 4a. estimativa é de 285 558 t, não apresentando alterações em relação à informação de julho.

Recentes informações da CEPLAC (Brasília) indicam a permanência das estimativas de julho até que sejam concluídas as atividades de colheita da "safra temporária", o que deverá ocorrer no final do mês de setembro no estado baiano.

Em relação à produção obtida no ano anterior, quando foram colhidas 284 368 t de cacau em amêndoas, a atual estimativa para a safra de 1979, apresenta um acréscimo de 0,42%.

Preço médio pago ao produtor no mês:

<u>U.F.</u>	<u>Cr\$/kg</u>
Amazonas .....	40,75
Pará .....	47,55
Bahia .....	51,85

**9. CAFÉ (em coco)**

A produção nacional esperada de café em coco para 1979, situa-se, até o momento, ao redor de 2 523 548 t, de acordo com as informações do Instituto Brasileiro do Café e baseadas nos resultados do 1º levantamento sobre a safra deste ano, realizado por aquele órgão, ainda no período novembro/dezembro de 1978.

Nesse interim, de acordo com a metodologia da pesquisa por amostragem a Divisão de Estatística do IBC já realizou o 2º levantamento da safra cafeeira de 1979 no mês de maio e efetua, neste mês de agosto, a 3ª pesquisa de campo relativa à fase final de colheita do café.

Entre o segundo e o terceiro levantamento ocorreram as geadas de 31/05 a 01/06 nos Estados do Paraná, São Paulo e Sul de Minas Gerais que provocaram prejuízos nos cafezais, de todo ainda desconhecidos.

Espera-se dispor dos resultados do 3º levantamento (agosto), relativo ao final da colheita, no de correr do mês de setembro, de forma a permitir a divulgação da produção obtida na safra cafeeira de 1979.

**10. CANA-DE-AÇÚCAR**

A produção nacional esperada de cana-de-açúcar para 1979 em 6a. estimativa é de 136 592 724 t, superior em 0,33% da informada em julho, decorrente de acréscimos nas estimativas dos Estados do Pará, Piauí, Paraíba, Pernambuco e Sergipe, embora a redução registrada no Rio Grande do Sul.

Relativamente à produção obtida em 1978, quando foram colhidas 129 222 808 t, a atual estimativa para a safra de 1979 apresenta um acréscimo de 5,70%.

**PARÁ** - O GCEA-PA, informa, neste mês, o acréscimo de 1,57% da estimativa da área plantada e destinada ao corte nesta safra, situando-a em 9 708 ha. Com o rendimento médio esperado de 58 342 kg/ha, superior em 11% do informado em julho, é estimada uma produção de 566 381 t.

**PIAUÍ** - O GCEA-PI, registra, neste mês, a redução de 0,31% (30 ha) na estimativa da área plantada e destinada ao corte nesta safra, agora com 9 732 ha. Com a produtividade esperada de 26 485 kg/ha, superior em 0,80% da prevista em julho, é aguardada uma colheita de 257 754 t.

**PARAÍBA** - O GCEA-PB, com base em informações oriundas da Comissão Regional de Estatísticas Agropecuárias de AREIA, registra, neste mês, o acréscimo de 0,40% na estimativa da área plantada e destinada ao corte nesta safra, situando-a em 100 112 ha. Com o rendimento médio esperado de 51 556 kg/ha, superior em 0,05% do estimado em julho, é prevista agora uma produção de 5 161 377 t.

**PERNAMBUCO** - O GCEA-PE, de acordo com novas informações provenientes das Comissões Regionais de Estatísticas Agropecuárias atuantes nas regiões produtoras de cana-de-açúcar, registra, neste mês, o acréscimo de 2,36% na estimativa da área plantada e destinada ao corte nesta safra, situando-a em 365 969 ha. Com a produtividade esperada de 48 380 kg/ha, igual à anteriormente prevista, é estimada uma colheita de 17 705 581 t.

**SERGIPE** - Novas informações procedentes das Comissões Regionais de Estatísticas Agropecuárias, levaram o GCEA-SE a registrar o acréscimo de 1,73% na estimativa da área plantada e destinada ao corte nesta safra, ou seja, de 20 954 para 21 317 ha. Com o rendimento médio esperado de 56 103 kg/ha, inferior em 0,06% do previsto em julho, é estimada agora uma produção de 1 195 948 t.

**RIO GRANDE DO SUL** - O GCEA-RS comunica que recentes levantamentos de campo procedidos no período permitiram a constatação de uma área plantada e destinada ao corte, nesta safra, de 38 765 ha, superior em 9,51% da informada em julho. Com a produtividade esperada de 19 857 kg/ha, inferior em 15,50% da anteriormente prevista, é aguardada agora uma produção de 769 740 t. Acrescenta o GCEA-RS que a acentuada redução no rendimento médio esperado, decorreu da severa seca que castigou o estado gaúcho, seguida de um inverno rigoroso, provocando rachaduras e dilaceramentos dos colmos da gramínea, com reflexos diretos na produtividade esperada.

Preço médio pago ao produtor no mês:

U.F.	Cr\$/kg
Maranhão .....	0,34
Piauí .....	0,41
Rio Grande do Norte ....	0,35
Paraíba .....	0,34
Pernambuco .....	0,34
Sergipe .....	0,33
Rio de Janeiro .....	0,28
Paraná .....	0,27
Santa Catarina .....	0,25
Rio Grande do Sul .....	0,30
Mato Grosso do Sul ....	0,25
Mato Grosso .....	0,28
Goiás .....	0,30

## 11. CEBOLA

A produção nacional esperada de cebola para 1979 em 4<sup>a</sup> estimativa é de 668 836 t, superior em 0,13% da informada em julho, devido a acréscimo verificado na estimativa do Estado de Minas Gerais.

Em relação à produção obtida em 1978, quando foram produzidas 490 210 t, a atual estimativa da safra de cebola para 1979, mostra-se superior em 36,44%.

O produto já se encontra colhido nos Estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, conforme é informado em relatórios anteriores.

**MINAS GERAIS** - Com a conclusão do plantio da cebola no estado, o GCEA-MG registra uma área plantada de 1 905 ha, inferior em 4,75% da prevista para cultivo na safra de 1979, na fase de intenção de plantio. Com o rendimento médio esperado de 5 962 kg/ha, superior em 13,45% do previsto em julho, é aguardada uma produção de 11 357 t.

Segundo o GCEA-MG, as expectativas da safra de cebola são desfavoráveis nos municípios de PEDRO LEOPOLDO e CONSELHEIRO LAFAIETE. NA ZONA DA MATA é esperado comportamento positivo na região de UBÁ e VISCONDE DO RIO BRANCO. No sul do estado, face aos estímulos propiciados aos produtores, são aguardadas boas perspectivas para a cultura na região de ANDRADAS e ITANHANDU. NO TRIÂNGULO MINEIRO e ALTO PARANAÍBA, o desenvolvimento dos plantios foi afetado pelo alto preço das sementes e sua carência de disponibilidade, como também, pelas baixas cotações do produto na última safra, sendo prevista redução na safra de 1979.

### Preço médio pago ao produtor no mês:

<u>U.F.</u>	<u>Cr\$/kg</u>
Pernambuco .....	2,92
Bahia .....	4,50
São Paulo .....	2,92
Paraná .....	1,50
Rio Grande do Sul .....	7,83

## 12. COCO-DA-BAÍA

A produção nacional esperada de coco-da-baía para 1979 em 7<sup>a</sup> estimativa é de 478 626 mil frutos, inferior em 0,02% da informada em julho, decorrente de pequenas reduções nas estimativas dos Estados do Pará e Paraíba.

Em relação à produção obtida em 1978, quando foram colhidos 480 304 mil frutos, a atual estimativa para a safra de coco-da-baía, em 1979, apresenta-se inferior em 0,35%.

**PARÁ** - O GCEA-PA, de acordo com novos levantamentos realizados nos municípios de PRIMAVERA e BELÉM, informa a redução de 0,13% na estimativa da produtividade esperada, situando-a em 6 271 frutos/ha.

Em uma área ocupada com pés em produção e destinada à colheita, nesta safra, de 2 117 ha, igual à estimada em julho, é esperada uma produção de 13 275 mil frutos.

PARAÍBA - O GCEA-PB informa uma área ocupada com pés em produção e destinada à colheita, nesta safra, de 12 679 ha, superior em 0,02% da informada em julho, face à constatação de 3 hectares novos que entraram em processo produtivo na região de AREIA, neste ano. Com o rendimento médio esperado de 1 943 frutos/ha, inferior em 0,41% do anteriormente estimado, é aguardada agora uma produção de 24 635 mil frutos.

#### Preço médio pago ao produtor no mês:

<u>U.F.</u>	<u>Cr\$/kg</u>
Maranhão .....	4,43
Rio Grande do Norte .....	3,94
Paraíba .....	2,90
Alagoas .....	4,00
Sergipe .....	3,04
Bahia .....	3,70
Rio de Janeiro .....	2,50

### 13. FEIJÃO

A produção total nacional esperada de feijão para 1979, em 4<sup>a</sup> estimativa é de 2 204 564 t, superior em 1,69% da informada em julho, decorrente de acréscimo na estimativa da 1<sup>a</sup> safra no Piauí, bem assim, os incrementos registrados na 2<sup>a</sup> safra da leguminosa no Pará, Piauí, Paraíba, Alagoas, Espírito Santo e Rio de Janeiro.

Comparativamente à produção obtida em 1978, que atingiu ao total de 2 187 878 t, a atual estimativa para as safras de feijão, em 1979, apresenta-se superior em apenas 0,76%.

#### 13.1. FEIJÃO (1<sup>a</sup> SAFRA)

A produção brasileira obtida de feijão na 1<sup>a</sup> safra de 1979 em 7<sup>a</sup> estimativa (final) foi de 1 122 116 t, superior em 0,11% da esperada em julho, decorrente de acréscimo na estimativa final de colheita no Estado do Piauí.

Até o mês de julho já haviam sido divulgados os resultados finais preliminares da 1<sup>a</sup> safra de feijão em Rondônia, Maranhão, Rio Grande do Norte, Bahia, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso e Goiás.

Registrando-se, neste mês, os resultados finais da 1<sup>a</sup> safra no Estado do Piauí, tornou-se possível conhecer a estimativa nacional da produção obtida de feijão na 1<sup>a</sup> safra de 1979.

PIAUI - Concluída a colheita do feijão da 1<sup>a</sup> safra em todo o estado piauiense. Com uma área colhida de 149 973 ha, superior em 1,57% da plantada estimada em julho e rendimento médio esperado de 242 kg/ha, superior em 2,11% do previsto, foram produzidas 36 229 t. Salienta o GCEA-PI que a maior parte da área cultivada com feijão da 1<sup>a</sup> safra é consorciada com o milho e a mandioca, tendo sido ocupada, nesta safra, uma área de 122 921 ha e atingindo apenas a 224 kg/ha de rendimento médio. Em cultivo simples, foram plantados 27 052 ha, com uma produtividade obtida de 319 kg/ha.

Os resultados finais obtidos nas Unidades da Federação onde o produto foi investigado na 1<sup>a</sup> safra em 1979, foram os seguintes:

U.F.	Área colhida (ha)	Produção obtida (t)	R.M. obtido (kg/ha)
19 PR	660 500	462 000	699
29 SC	161 551	143 609	889
39 SP	172 100	116 880	679
49 RS	142 600	110 600	776
59 BA	189 900	102 546	540
69 MG	149 264	56 541	379
79 PI	149 973	36 229	242
89 MT	42 476	29 967	706
99 RN	132 341	20 792	157
109 MA	35 352	16 803	475
119 ES	36 790	11 329	308
129 RJ	9 263	6 911	746
139 MS	7 810	4 386	562
149 GO	4 360	2 093	480
159 RO	1 200	840	700
Outras	...	590	...

Conforme se observa, o maior produtor de feijão da 1<sup>a</sup> safra em 1979 foi o Estado do Paraná com 41,16% da produção nacional. Seguiram-lhe, Santa Catarina com 12,80%, São Paulo com 10,42%, Rio Grande do Sul com 9,86%, Bahia com 9,14%, Minas Gerais com 5,04%, Piauí com 3,23%, Mato Grosso com 2,67%, Rio Grande do Norte com 1,85%, Maranhão com 1,50%, Espírito Santo com 1,01%, Rio de Janeiro com 0,62%, Mato Grosso do Sul com 0,39%, Goiás com 0,19% e Rondônia com 0,07%, cabendo às demais Unidades da Federação onde o produto foi cultivado em 1<sup>a</sup> safra, os restantes 0,05% da produção. Os rendimentos médios obtidos nesta 1<sup>a</sup> safra de 1979 variaram desde o mínimo de 157 kg/ha no Rio Grande do Norte, ao máximo de 889 kg/ha em Santa Catarina.

### 13.2. FEIJÃO (2<sup>a</sup> SAFRA)

A produção nacional esperada de feijão na 2<sup>a</sup> safra de 1979 em 4<sup>a</sup> estimativa é de 1 082 448 t, superior em 3,38% da informada em julho, decorrente de acréscimos nas estimativas dos Estados do Pará, Piauí, Paraíba, Alagoas, Espírito Santo e Rio de Janeiro, embora as reduções registradas em Rondônia, Acre e Sergipe.

Até julho já haviam sido divulgados os resultados finais de colheita da 2<sup>a</sup> safra nos Estados de Minas Gerais, Paraná, Rio Grande do Sul e Goiás.

Registraram-se, neste mês, os dados finais da 2<sup>a</sup> safra de feijão em Rondônia, Maranhão, Espírito Santo e Mato Grosso do Sul.

**RONDÔNIA** - O GCEA-RO, informando, neste mês, os resultados finais da 2<sup>a</sup> safra de feijão no Território, registra uma área colhida de 17 740 ha, igual à plantada estimada em julho. Com o rendimento médio obtido de 577 kg/ha, inferior em 17,10% do previsto no mês anterior, foram colhidas 10 236 t. Registra ainda o GCEA-RO, que a redução observada na produtividade, nesta 2<sup>a</sup> safra, decorreu da incidência do fungo "THANATOPHARUS CUCUMERIS" (Mela do Feijoeiro) nos municípios de JI-PARANÁ, PIMENTA BUENO, CACOAL E VILHENA, aliado à estiagem ocorrida em PORTO VELHO e VILHENA.

**ACRE** - O GCEA-AC, de acordo com recentes informações provenientes das Comissões Municipais de Estatísticas Agropecuárias atuantes no estado, registra, neste mês, o acréscimo de 15,16% na estimativa da área plantada, situando-a em 5 643 ha. Com o rendimento médio esperado de 464 kg/ha, inferior em 22,67% do anteriormente previsto, é estimada agora uma produção de 2 619 t. Segundo o

GCEA-AC, a redução verificada na produtividade esperada constitui reflexo da estiagem prolongada ocorrida na fase de plantio, acarretando má formação das vagens.

**PARÁ** - O GCEA-PA informa, neste mês, o acréscimo de 0,36% na estimativa da área plantada, situando-a em 24 996 ha. Com a produtividade esperada de 783 kg/ha, superior em 0,26% da prevista em julho, é aguardada agora uma produção de 19 570 t.

**MARANHÃO** - O GCEA-MA informando, neste mês, a conclusão da colheita do feijão de 2<sup>a</sup> safra em todo o estado, registra uma área colhida de 42 326 ha, igual à plantada estimada em julho. Com a produtividade obtida de 524 kg/ha, foram colhidas 22 171 t, confirmado-se as últimas estimativas.

**PIAUÍ** - O GCEA-PI, com base em novos levantamentos de campo realizados no período, informa, neste mês, o acréscimo de 68,65% na estimativa da área plantada, situando-a em 6 788 ha. Com o rendimento médio esperado de 753 kg/ha, superior em 10,09% do anteriormente previsto, é estimada agora uma colheita de 5 108 t. Esclarece o GCEA-PI, que a sensível variação ocorrida na estimativa da área plantada é consequência de novos plantios efetuados para esta 2<sup>a</sup> safra, sendo provável que em setembro ocorram novos acréscimos caso as condições climáticas continuem favoráveis, pois o plantio ainda não foi totalmente concluído.

O feijão da 2<sup>a</sup> safra é cultivado nas várzeas dos rios, exceção feita aos cultivos irrigados, geralmente nos projetos do DNOS e em áreas experimentais em alguns estabelecimentos agrícolas.

**PARAÍBA** - O GCEA-PB, informa, neste mês, o acréscimo de 0,02% na estimativa da área plantada com feijão de 2<sup>a</sup> safra, situando-a em 215 842 ha. Com o rendimento médio esperado de 284 kg/ha, igual ao anteriormente previsto, é aguardada uma colheita de 61 403 t.

**ALAGOAS** - O GCEA-AL, com base em levantamentos específicos realizados no período, registra, neste mês, o acréscimo de 9,92% na estimativa da área plantada, situando-a em 148 948 ha. Com o rendimento médio esperado de 592 kg/ha, superior em 51,02% do inicialmente previsto, é estimada uma produção de 88 129 t. Informa o GCEA-AL, que as condições climáticas satisfatórias, aliada à frustração de safras em outros estados do Nordeste, e a facilidade de financiamento para o produto, foram os principais fatores responsáveis pelos incrementos assinalados.

**SERGIPE** - O GCEA-SE, com base em novas informações oriundas das Comissões Regionais de Estatísticas Agropecuárias, registra, neste mês, o acréscimo de 2,03% na estimativa da área plantada, situando-a em 57 778 ha. Com a produtividade esperada de 490 kg/ha, é aguardada agora colheita de 28 311 t.

**ESPIRITO SANTO** - O GCEA-ES, informando, neste mês, os resultados finais de colheita da 2<sup>a</sup> safra de feijão no estado, registra uma área colhida de 39 000 ha, igual à estimativa da área plantada em julho. Com o rendimento médio esperado de 480 kg/ha, superior em 14,29% do previsto, foram colhidas 18 720 t.

**RIO DE JANEIRO** - O GCEA-RJ com base em novos levantamentos realizados após a conclusão do plantio da 2<sup>a</sup> safra no estado, registra, neste mês, o acréscimo de 83,37% na estimativa da área plantada, ou seja, de 3 500 para 6 418 ha. Com a produtividade esperada de 600 kg/ha, igual à inicialmente prevista, é aguardada uma colheita de 3 850 t. A falta do produto, face à maior oferta dos centros tradicionalmente produtores e os bons preços a que está cotado o feijão, nesta safra, levaram os agricultores fluminenses a expandirem suas áreas de cultivo.

**MATO GROSSO DO SUL** - Concluída a colheita da 2<sup>a</sup> safra do feijão em todo o estado. Em uma área colhida de 10 981 ha, e rendimento médio obtido de 742 kg/ha, foram produzidas 8 143 t, confirmando-se as estimativas de julho.

Preço médio pago ao produtor no mês:

<u>U.F.</u>	<u>Cr\$/kg (*)</u>
Rondônia .....	10,87
Acre .....	14,25
Amazonas .....	12,42
Maranhão .....	13,20
Piauí .....	10,51
Rio Grande do Norte .....	13,83
Paraíba .....	12,25
Pernambuco .....	12,57
Alagoas .....	9,25
Sergipe .....	13,20
Bahia .....	16,20
Rio de Janeiro .....	9,57
São Paulo .....	14,17
Santa Catarina .....	9,23
Rio Grande do Sul .....	9,28
Mato Grosso do Sul .....	9,99
Mato Grosso .....	11,07
Goiás .....	13,11

(\*) Preço médio das variedades e tipos cultivados nas respectivas Unidades da Federação.

**14. FUMO (em folha)**

A produção nacional esperada de fumo em folha para 1979 em 5<sup>a</sup> estimativa é de 455 077 t, inferior em 0,52% da informação de julho, decorrente de redução na estimativa do Estado de Sergipe.

Em relação à produção obtida no ano de 1978, e que atingiu a 409 259 t, a atual estimativa para a safra de fumo em folha, em 1979, indica um acréscimo de 11,20%.

O produto já se encontra colhido nos Estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

São apresentados, neste mês, os resultados finais da safra em Mato Grosso.

**SERGIPE** - Concluído o plantio do fumo em todo o estado, o GCEA-SE informa que a área efetivamente plantada nesta safra foi de 6 370 ha, inferior em 27,42% da que vinha sendo prevista para cultivo. Com o rendimento médio estimado em 1 173 kg/ha, superior em 4,73% do anteriormente previsto, é agora esperada uma produção de 7 472 t.

**MATO GROSSO** - Concluída a colheita do fumo em todo o estado, o GCEA-MT informa que em uma área colhida de 148 ha e rendimento médio obtido de 662 kg/ha, foram colhidas 98 t, confirmado-se as estimativas do mês anterior.

A produção de fumo no estado matogrossense destina-se exclusivamente à fabricação de fumo em corda.

Preço médio pago ao produtor no mês:

<u>U.F.</u>	<u>Cr\$/kg</u>
Alagoas .....	8,25
Rio Grande do Sul .....	18,73
Goiás .....	26,00

### 15. JUTA (em fibra seca)

A produção nacional esperada de juta para 1979 em 8<sup>a</sup> estimativa é de 27 021 t, não registrando alterações em relação à informação de julho.

Comparativamente à produção obtida em 1978, quando foram colhidas 16 954 t de fibras secas, a atual estimativa de juta, para a safra de 1979, apresenta-se superior em 59,38%.

Em junho foram divulgados os dados finais da safra no Estado do Pará. Aguardam-se os resultados finais de colheita no Amazonas para que possam ser conhecidas as estimativas da produção obtida, a nível nacional.

AMAZONAS - O GCEA-AM ratifica, neste mês, que a colheita da juta encontra-se totalmente concluída em todo o estado. Entretanto, estão sendo realizados novos levantamentos de campo nas regiões produtoras da esterculíacea e efetua-se a análise dos registros do Instituto de Fibras do Amazonas (IFIBRAM) que permitirão ao GCEA-AM a elaboração das estimativas finais da safra amazonense de juta em 1979.

#### Preço médio pago ao produtor no mês:

<u>U.F.</u>	<u>Cr\$/kg (*)</u>
Amazonas .....	9,31

(\*) Preço médio de cotação da fibra seca.

### 16. LARANJA

A produção nacional esperada de laranja para 1979 em 6<sup>a</sup> estimativa é de 47 552 324 mil frutos, inferior em 0,11% da informada em julho, decorrente de reduções nas estimativas dos Estados do Piauí, Sergipe e Goiás.

Em relação à produção obtida em 1978, que atingiu a 39 091 032 mil frutos, a atual previsão para a safra de laranja em 1979, mostra-se superior em 21,65%.

PIAÚI - O GCEA-PI informa, neste mês, o decréscimo de 0,60% na estimativa da área ocupada com pés em produção, situando-a em 1 321 ha. Com a produtividade esperada de 108 370 frutos/ha, é aguardada uma produção de 143 157 mil frutos.

A cultura encontra-se na fase de colheita.

SERGIPE - O GCEA-SE registra, neste mês, o decréscimo de 2,73% na estimativa da produtividade esperada, situando-a em 80 729 frutos/ha. Em uma área ocupada com pés em produção de 17 471 ha, é aguardada uma colheita de 1 410 416 mil frutos.

GOIÁS - O GCEA-GO informa, neste mês, a redução de 5,32% na estimativa da área ocupada com pés em produção, situando-a agora em 2 490 ha. Com a produtividade prevista em 75 000 frutos/ha, é estimada uma colheita de 186 750 mil frutos.

A redução verificada na estimativa da área ocupada com pés em produção se deve às erradicações efetuadas em pequenos e velhos pomares de vários municípios produtores de laranja, embora novas áreas do município de PLANALTINA tenham iniciado sua produção nesta safra.

Preço médio pago ao produtor no mês:

<u>U.F.</u>	<u>Cr\$/cento (*)</u>	<u>Cr\$/cx 40,8 kg (*)</u>
Maranhão .....	40,28	-
Piauí .....	45,00	-
Paraíba .....	53,00	-
Sergipe .....	17,50	-
Rio de Janeiro .....	42,00	-
São Paulo .....	-	52,00 p/indústria 60,00 p/consumo
Paraná .....	50,00	
Rio Grande do Sul .....	53,18	
Mato Grosso do Sul .....	28,62	
Mato Grosso .....	36,28	
Goiás .....	46,00	

(\*) Preço médio vigente para as diversas variedades cultivadas nas respectivas Unidades da Federação.

**17. MALVA (em fibra seca)**

A produção nacional esperada de malva para 1979 em 7<sup>a</sup> estimativa é de 59 478 t, não apresentando alterações em relação à informação de julho.

Relativamente à produção obtida em 1978, quando foram colhidas 60 318 t, a atual estimativa para a safra de malva, em 1979, indica uma redução de 1,39%.

Preço médio pago ao produtor no mês:

<u>U.F.</u>	<u>Cr\$/kg (*)</u>
Amazonas .....	9,31
Maranhão .....	7,20

(\*) Preço médio de cotação da fibra seca.

**18. MAMONA (em bagas)**

A produção nacional esperada de mamona em bagas para 1979 em 6<sup>a</sup> estimativa é de 322 353 t, inferior em 0,46% da informada em julho, em decorrência do decréscimo na estimativa do Estado do Ceará.

Comparando-se a produção obtida em 1978, e que atingiu a 316 578 t, com a prevista, até o momento, para 1979, verifica-se um acréscimo de 1,82%.

**CEARÁ** - O GCEA-CE, de acordo com levantamentos detalhados realizados no período, registra, neste mês, a redução de 10% na estimativa do rendimento médio esperado, ou seja, de 500 para 450 kg/ha, com igual redução na produção esperada.

Em uma área plantada de 30 000 ha, igual à estimada no mês anterior, é aguardada, agora uma produção de 13 500 t.

Como já foi informado no mês anterior, além da escassez das pastagens, que vem levando os criadores a erradicarem áreas cultivadas com mamona visando a recuperação dos rebanhos, a falta de chuvas já prejudica a produtividade prevista de mamona para esta safra.

Preço médio pago ao produtor no mês:

<u>U.F.</u>	<u>Cr\$/kg</u>
Ceará .....	7,00
Bahia .....	8,00
São Paulo .....	9,00
Paraná .....	10,20
Mato Grosso do Sul .....	4,60
Mato Grosso .....	2,96

19. MANDIOCA

A produção nacional esperada de mandioca para 1979 em 6a. estimativa é de 25 522 363 t, superior em 0,38% da informada em julho, decorrente de acréscimos nas estimativas dos Estados de Rondônia, Pará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Sergipe, Bahia e Rio Grande do Sul, embora as reduções registradas no Piauí, Pernambuco e Mato Grosso do Sul.

Relativamente à produção obtida em 1978, quando foram colhidas 25 358 339 t de mandioca, a atual estimativa para a safra de 1979, indica um acréscimo de 0,65%.

RONDÔNIA - O GCEA-RO, de acordo com recentes investigações realizadas nas regiões produtoras da forbiácea, registra, neste mês, um acréscimo de 2,67% no rendimento médio esperado, ou seja, de 15 462 para 15 875 kg/ha. Assim, em uma área plantada e destinada à colheita, nesta safra, de 12 648 ha, igual à informada em julho, é estimada uma produção de 200 787 t.

PARÁ - O GCEA-PA, com base em recentes informações provenientes das Comissões Regionais de Estatísticas Agropecuárias, registra, neste mês, a redução de 11,47% na estimativa da área plantada e destinada à colheita, nesta safra, situando-a em 111 560 ha. Com o rendimento médio esperado de 12 814 kg/ha, superior em 19,42% do anteriormente previsto, é estimada uma produção de 1 429 542 t.

PIAUI - O GCEA-PI, de acordo com informações das Comissões Regionais e Municipais de Estatísticas Agropecuárias, atuantes nas zonas produtoras de mandioca, registra, neste mês, a redução de 2,55% na estimativa da área plantada e destinada à colheita, nesta safra, situando-a em 91 276 ha. Com a produtividade esperada de 8 893 kg/ha, inferior em 2,73% da anteriormente prevista, é estimada agora uma colheita de 811 697 t.

PARAÍBA - O GCEA-PB, com base em levantamentos realizados pelas Comissões Regionais de Estatísticas Agropecuárias de AREIA e PRINCESA ISABEL, registra, neste mês, o acréscimo de 0,46% na estimativa da área plantada e destinada à colheita, nesta safra, ou seja, de 64 856 para 65 156 ha. Com o rendimento médio esperado de 8 664 kg/ha, superior em 0,02% do anteriormente previsto, é aguardada uma produção de 564 492 t.

PERNAMBUCO - O GCEA-PE informa a redução de 10,04% na estimativa da área plantada e destinada à colheita, nesta safra, situando-a em 179 912 ha. Com a produtividade esperada de 10 000 kg/ha, igual à informada em julho, é aguardada uma colheita de 1 799 120 t. Segundo o GCEA-PE, as reduções assinaladas são reflexos da seca que assola as regiões produtoras, prejudicando as lavouras mais novas, em fase inicial de desenvolvimento vegetativo e que não terão condições de colheita neste ano.

SERGIPE - Novas informações provenientes das Comissões Regionais de Estatísticas Agropecuárias levaram o GCEA-SE a considerar a redução de 0,01% na estimativa do rendimento médio esperado, agora com 12 793 kg/ha. Em uma área plantada e destinada à colheita de 26 923 ha, igual à informada em julho, é esperada uma produção de 344 426 t.

**BAHIA** - O GCEA-BA, de acordo com investigações das Comissões Regionais de Estatísticas Agropecuárias atuantes nas regiões produtoras da euforbiácea, registra, neste mês, o acréscimo de 5,64% na estimativa do rendimento médio esperado, situando-o em 15 800 kg/ha.

Em uma área plantada e destinada à colheita, nesta safra, de 288 800 ha, igual à estimada em julho, é prevista agora uma produção de 4 563 040 t.

**RIO GRANDE DO SUL** - O GCEA-RS registra, neste mês, o acréscimo de 16,36% na estimativa da área plantada e destinada à colheita, nesta safra, agora com 214 103 ha. Com a produtividade esperada de 10 746 kg/ha, inferior em 13,66% da informada em julho, é estimada uma produção de 2 300 832 t.

**MATO GROSSO DO SUL** - Em uma área plantada e destinada à colheita, em 1979, de 34 781 t, e rendimento médio esperado de 15 000 kg/ha, inferior em 0,58% do anteriormente previsto, é aguardada uma colheita de 521 715 t.

#### Preço médio pago ao produtor no mês:

<u>U.F.</u>	<u>Cr\$/kg</u>
Rondônia .....	1,41
Acre .....	1,10
Maranhão .....	0,55
Piauí .....	0,74
Rio Grande do Norte ....	0,87
Paraíba .....	0,92
Pernambuco .....	1,60
Alagoas .....	1,25
Sergipe .....	0,95
Rio de Janeiro .....	0,67
São Paulo .....	0,45
Paraná .....	0,71
Santa Catarina .....	0,73
Rio Grande do Sul .....	1,95
Mato Grosso do Sul .....	1,15
Mato Grosso .....	1,80

#### 20. MILHO

A produção nacional esperada de milho para 1979 em 4<sup>a</sup> estimativa é de 16 552 526 t, inferior em 2,60% da prevista em julho, decorrente de reduções nas estimativas dos Estados do Maranhão, Piauí, Paraíba, Bahia (2<sup>a</sup> safra) e Paraná, embora os acréscimos registrados no Amazonas, Sergipe e Espírito Santo.

Relativamente à produção obtida em 1978, quando foram produzidas 13 533 370 t na então frustrada safra de milho, a atual estimativa para a safra de 1979 apresenta-se superior em 22,31%.

O milho já se encontra colhido em Rondônia, Acre, Ceará, Bahia (1<sup>a</sup> safra), Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Rio Grande do Sul, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso e Goiás, conforme já informado em relatórios anteriores.

Registraram-se, neste mês, as informações finais preliminares de colheita nos Estados do Maranhão, Piauí e Paraná.

**AMAZONAS** - O GCEA-AM, informa, neste mês, o acréscimo de 2% na estimativa da área plantada, situando-a agora em 7 238 ha. Com o rendimento médio previsto de 1 011 kg/ha, superior em 1,10% do anteriormente estimado, é aguardada uma produção de 7 315 t.

MARANHÃO - O GCEA-MA, informando os dados finais preliminares de colheita do milho, registra uma área colhida de 437 667 ha, igual à estimativa da área plantada no mês anterior. Com o rendimento médio obtido de 567 kg/ha, inferior em 0,70% do estimado anteriormente, foram produzidas 248 036 t.

PIAUÍ - O GCEA-PI, informando, neste mês, os resultados finais preliminares da safra de milho no estado, registra uma área colhida de 246 994 ha, superior em 0,37% da área plantada em julho. Com o rendimento médio obtido de 443 kg/ha, inferior em 1,34% do anteriormente estimado, foram colhidas 109 538 t.

A má distribuição das chuvas e até a sua falta em algumas regiões, durante quase todo o ciclo vegetativo da cultura, foram as causas principais responsáveis pela baixa produtividade obtida. A cultura do milho está disseminada por todos os municípios do estado, pois é largamente consumido no meio rural para a alimentação humana e animal, "in natura" ou industrializado. É geralmente cultivado em consociação, principalmente com o feijão e a mandioca de 1º ano.

PARAÍBA - O GCEA-PB informa, neste mês, o acréscimo de 2,63% na estimativa da área plantada, situando-a em 275 248 ha. Com o rendimento médio previsto de 465 kg/ha, inferior em 3,53% do anteriormente estimado é aguardada uma produção de 127 915 t.

SERGIPE - O GCEA-SE, com base em novas informações provenientes das Comissões Regionais de Estatísticas Agropecuárias, informa, neste mês, o decréscimo de 0,43% na estimativa da área plantada, situando-a em 70 280 ha. Com o rendimento médio previsto de 893 kg/ha, superior em 0,90% do estimado anteriormente, é aguardada uma colheita de 62 760 t.

BAHIA - (2ª safra) - O GCEA-BA informa, neste mês, a redução de 5,24% na estimativa da área plantada, agora atingindo a 199 000 ha. Com o rendimento médio previsto de 478 kg/ha, inferior em 27,58% do anteriormente estimado, é esperada uma produção de 95 200 t. A insuficiência das chuvas que se verificou, principalmente, na região nordeste do estado, afetou sensivelmente as culturas já em fase de desenvolvimento.

Por investigações realizadas pelas Comissões Regionais de Estatísticas Agropecuárias de RIBEIRA DO POMBAL, EUCLIDES DA CUNHA, CIPÓ e JEREMOABO, foi verificada a redução de 11 000 ha na estimativa da área plantada, visto que diversos produtores não puderam efetuar o plantio da 2ª safra, por falta de umidade no solo.

ESPIRITO SANTO - O GCEA-ES, retificando os resultados finais preliminares de colheita informados no mês de julho, registra o acréscimo de 23,62% na estimativa do rendimento médio obtido, situando-o agora em 1 230 kg/ha. Em uma área colhida de 155 228 ha, foram produzidas 190 930 t. O acréscimo verificado na produtividade obtida em relação à que vinha sendo esperada, é decorrência diseta das melhores condições climáticas vigentes desde a fase de desenvolvimento vegetativo da cultura e que propiciaram boas colheitas.

PARANÁ - O GCEA-PR informa que a colheita do milho concluiu-se no mês de agosto. Em uma área colhida de 2 118 700 ha, inferior em 1,46% da estimativa da área plantada em julho e rendimento médio obtido de 1 968 kg/ha, inferior em 8,04% do anteriormente previsto, foram produzidas 4 169 518 t. O produto colhido, de modo geral, apresentou qualidade considerada boa. Com relação aos preços pagos aos agricultores, a média geral, desde o início da safra, situou-se em torno de Cr\$ 135,00 o saco de 60 quilos, preço vigente neste mês de agosto, e superando em 38% a média de preços da safra passada.

Para a safra de 1980 o Paraná poderá superar o volume de 5 000 000 t. Este prognóstico preliminar, embora bastante extemporâneo, tem sua razão de ser pela crescente importância que a cultura vem alcançando no setor primário, tendo recebido vários incentivos, entre os quais, a fixação do preço mínimo de Cr\$ 185,40 a saca de 60 quilos para a safra do próximo ano, mais de 70% do vigente na atual safra.

A escassez de milho verificada nas últimas safras, o apoio do Governo Federal garantindo a cobertura de 100% do Proagro, e o nível de crédito para o custeio da lavoura, são fatores preponderantes para uma sensível expansão da cultura.

Preço médio pago ao produtor no mês:

<u>U.F.</u>	<u>Cr\$/kg</u>
Acre .....	3,50
Amazonas .....	5,81
Maranhão .....	3,11
Piauí .....	3,12
Rio Grande do Norte .....	6,22
Paraíba .....	5,00
Pernambuco .....	4,66
Alagoas .....	3,75
Sergipe .....	4,62
Bahia .....	3,60
Rio de Janeiro .....	3,92
São Paulo .....	3,25
Paraná .....	2,25
Santa Catarina .....	3,08
Rio Grande do Sul .....	3,50
Mato Grosso do Sul .....	2,61
Mato Grosso .....	3,10
Goiás .....	2,83

**21. PIMENTA-DO-REINO**

A produção nacional esperada de pimenta-do-reino para 1979 em 6<sup>a</sup> estimativa é de 50 696 t, não apresentando alterações em relação à informação de julho.

Comparativamente à produção obtida em 1978, quando foram colhidas 45 394 t, a atual estimativa para a safra de pimenta-do-reino em 1979, apresenta um acréscimo de 11,68%.

Preço médio pago ao produtor no mês:

<u>U.F.</u>	<u>Cr\$/kg</u>
Amazonas .....	35,00
Mato Grosso .....	40,00

**22. SISAL (em fibra seca)**

A produção nacional esperada de sisal para 1979 em 8<sup>a</sup> estimativa é de 218 570 t, superior em 1,90% da estimada em julho, decorrente de acréscimos nas estimativas dos Estados da Paraíba e Bahia.

Relativamente à produção obtida em 1978, que atingiu a 201 733 t de fibras secas de sisal, a atual estimativa, para a safra de 1979, registra um acréscimo de 8,35%.

**PARAÍBA** - O GCEA-PB, com base em levantamentos específicos realizados na Microrregião Homogênea SE RIDÓ PARAIBANO, informa, neste mês, a redução de 0,22% (220 ha) na estimativa da área ocupada com pés em produção e destinada à colheita, nesta safra, situando-a em 101 368 ha. Com o rendimento médio esperado de 1 024 kg/ha, superior em 1,09% do informado em julho, é aguardada agora uma colheita de 103 772 t. Comunica mais, o GCEA-PB, que se estão verificando erradicações de áreas ocupadas com pés em idade produtiva nos municípios de CACIMBA DE DENTRO, TACIMA e ARARUNA. Entretanto, pela maior procura desta fibra vegetal ultimamente, os "preços pagos" aos sisalicultores vêm apresentando certa tendência ascendente, refletindo-se em melhores tratos culturais dispensados à cultura, como também, apresentando perspectivas de maiores produtividades a serem obtidas nesta safra.

**BAHIA** - O GCEA-BA, de acordo com novas informações provenientes das Comissões Regionais de Estatísticas Agropecuárias atuantes na zona sisaleira do estado, registra, neste mês, o acréscimo de 1,54% na estimativa da área ocupada com pés em produção e destinada à colheita, nesta safra, situando-a em 132 000 ha. Com o rendimento médio esperado de 665 kg/ha, superior em 2,31% do anteriormente previsto, é estimada agora uma produção de 87 760 t.

Preço médio pago ao produtor no mês:

<u>U.F.</u>	<u>Cr\$/kg (*)</u>
Rio Grande do Norte .....	9,17
Paraíba .....	12,00

(\*) Preço médio de cotação da fibra seca.

**23. SOJA**

A produção nacional obtida de soja, na safra de 1979, foi de 9 976 014 t, conforme já informado no relatório de julho.

A produção obtida em 1979 foi, assim, superior em 4,63% da colheita de 1978, quando foram produzidas 9 534 717 t de soja em grão.

Os resultados finais obtidos nas Unidades da Federação onde a soja foi investigada em 1979, foram os seguintes:

<u>U.F.</u>	<u>Área Colhida (ha)</u>	<u>Produção obtida (t)</u>	<u>R.M. obtido (kg/ha)</u>
19 PR	2 340 460	3 989 281	1 704
29 RS	4 109 900	3 354 000	816
39 SP	532 300	870 000	1 634
49 MS	579 918	826 705	1 426
59 SC	474 375	433 817	915
69 GO	152 650	282 402	1 850
79 MG	118 055	193 306	1 637
89 MT	19 130	26 503	1 385

Conforme se observa, o maior produtor de soja em 1979 foi o Estado do Paraná com 39,98% da produção nacional. Seguiram-lhe o Rio Grande do Sul com 33,62%, São Paulo com 8,72%, Mato Grosso do Sul com 8,29%, Santa Catarina com 4,35%, Goiás com 2,83%, Minas Gerais com 1,94% e Mato Grosso com os restantes 0,27% da produção.

As produtividades obtidas variaram desde o mínimo de 816 kg/ha no Rio Grande do Sul, ao máximo de 1 850 kg/ha, observado em Goiás.

Preço médio pago ao produtor no mês:

<u>U.F.</u>	<u>Cr\$/kg</u>
Paraná .....	5,75
Santa Catarina .....	6,87
Rio Grande do Sul .....	5,79
Mato Grosso do Sul .....	5,51
Mato Grosso .....	4,24
Goiás .....	6,58

24. TOMATE

A produção nacional esperada de tomate para 1979 em 5ª estimativa é de 1 493 248 t, superior em 0,47% da informada em julho, decorrente de acréscimos nas estimativas dos Estados da Bahia, Rio de Janeiro e Goiás, embora a redução verificada na Paraíba.

Relativamente à produção obtida em 1978, que atingiu a 1 451 754 t, a atual estimativa, para esta safra, apresenta-se superior em 2,86%.

O produto já se encontra colhido nos Estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, conforme já foi informado em relatórios anteriores.

**PARAÍBA** - O GCEA-PB informa que foram identificados seis novos hectares plantados com tomate no município de ITABAIANA, elevando em 0,43% a estimativa da área plantada, para esta safra, agora com 1 387 ha. Com o rendimento médio esperado de 31 395 kg/ha, inferior em 0,53% do previsto em julho, devido à incidência, ainda, de moléstias fúngicas, como a "ALTERNÁRIA" e a CERCOSPORIOSE", é esperada uma produção de 43 545 t.

**BAHIA** - O GCEA-BA, com base em novas informações procedentes das Comissões Regionais de Estatísticas Agropecuárias atuantes nas regiões de tomaticultura, registra, neste mês, o acréscimo de 0,60% na estimativa do rendimento médio esperado, situando-o em 20 000 kg/ha, com igual reflexo na produção prevista.

Em uma área plantada de 3 480 ha, igual à anteriormente estimada, é prevista uma produção de 69 600 t.

**RIO DE JANEIRO** - O GCEA-RJ, pela constatação de novas áreas cultivadas com tomate, no estado, através das Comissões Regionais e Municipais de Estatísticas Agropecuárias, registra, neste mês, o acréscimo de 5,55% na estimativa da área plantada, ou seja, de 2 377 para 2 509 ha. Com o rendimento médio previsto em 43 806 kg/ha, igual à estimada anteriormente, é esperada agora uma produção de 109 909 t.

**GOIÁS** - O GCEA-GO, de acordo com levantamentos realizados no período, registra uma área plantada de 1 030 ha, superior em 1,98% da informada em julho. Com a produtividade prevista de 42 000 kg/ha, é estimada uma produção de 43 260 t.

Preço médio pago ao produtor no mês:

<u>U.F.</u>	<u>Cr\$/kg</u>
Maranhão .....	10,48
Paraíba .....	3,50
Pernambuco .....	4,08
Bahia .....	6,00
Rio de Janeiro .....	5,73
São Paulo .....	10,19
Santa Catarina .....	8,00
Rio Grande do Sul .....	11,33
Mato Grosso do Sul .....	3,93
Mato Grosso .....	6,92
Goiás .....	11,00

25. TRIGO

A produção nacional esperada de trigo para a safra de 1979 em 6a. estimativa é de 4 512 318 t, superior em 8,96% da informada em julho, decorrente de acréscimos verificados nas estimativas dos Estados de São Paulo e Rio Grande do Sul, embora as reduções observadas em Mato Grosso do Sul e Mato Grosso.

Relativamente à produção obtida em 1978 e que atingiu a 2 677 142 t, a atual estimativa para a safra de trigo em 1979, mostra-se superior em 68,55%.

São apresentados, neste mês, os resultados finais da safra tritícola em Mato Grosso.

**SÃO PAULO** - O GCEA-SP informa que os dados obtidos através do último levantamento efetuado no estado registra o decréscimo de 2,42% na estimativa da área plantada, situando-a agora em 186 796 ha. Com o rendimento médio esperado de 1 263 kg/ha, superior em 8,60% do anteriormente estimado, é agora aguardada uma produção de 235 909 t.

Na região de MARILIA o desenvolvimento das lavouras é satisfatório; as culturas que foram plantadas mais cedo encontram-se em fase de colheita. Em PRESIDENTE PRUDENTE, o trigo atravessa os estágios de espigamento e granação, apresentando pequena incidência de "ferrugem" e "oïdio", que estão, entretanto, sob controle. Na região de SOROCABA a cultura está nos estágios de floração e maturação das espigas e em ITARARE as lavouras plantadas durante o mês de abril foram destruídas pelas geadas.

**RIO GRANDE DO SUL** - O GCEA-RS informa que o trigo encontra-se na fase de tratos culturais. Os acréscimos verificados nas estimativas da área plantada e produtividade esperada de 1,62% e 16,00%, respectivamente, situando-as em 2 001 926 ha e 1 276 kg/ha, são reflexos das condições climáticas favoráveis, que vêm beneficiando o bom andamento das lavouras do "cereal-rei". No início do mês de agosto, quando se verificaram altas temperaturas acompanhadas de muita umidade e nebulosidade, houve o surgimento de moléstias como as "ferrugens", a "septoriose" e o "mosaico". Entretanto, com a volta das baixas temperaturas, acompanhadas de boa insolação, a cultura tem reagido favoravelmente, fazendo prever para a safra de 1979 uma colheita ao redor de 2 554 508 t.

**MATO GROSSO DO SUL** - Novos levantamentos de campo permitiram constatar o plantio de 80 ha na FAZENDA MEIA LUA, localizada no município de TERENOS, perfazendo agora um total de 113 417 ha cultivados no estado. Com o rendimento médio previsto de 803 kg/ha, inferior em 24,53% do anteriormente estimado, é aguardada uma produção de 91 071 t.

O decréscimo verificado na estimativa do rendimento esperado decorre dos prejuízos causados pela geada verificada nos dias 21 e 22 de julho, agravado por uma prolongada estiagem que afetou principalmente a formação dos grãos, resultando "grãos chochos", com predominância das palhas.

**MATO GROSSO** - O GCEA-MT informa, neste mês, que foi concluída a colheita de trigo no estado. Em uma área colhida de 140 ha, igual à informada no mês anterior e produtividade obtida de apenas 157 kg/ha, foram colhidas 22 t. Entretanto, ressalta o GCEA-MT que a cultura do trigo é pionera no estado, cultivada na FAZENDA LAGOINHA DE CIMA no Município de CHAPADA DOS GUIMARÃES. O baixíssimo rendimento obtido é decorrente de vários fatores, entre os quais, o atraso no plantio, que foi efetuado no dia 17 de abril, quando a época recomendada seria iniciada no mês de fevereiro, até o dia 15 de março. Também tiveram influências negativas no rendimento médio, o excesso de ervas daninhas e o aparecimento de "lagartas", que não tiveram o controle necessário.

Embora se verifique esta série de problemas, há muita viabilidade para o cultivo do trigo em Mato Grosso, pois as condições ambientais satisfazem às necessidades exigidas ao desenvolvimento vegetativo dessa gramínea.

#### Preço médio pago ao produtor no mês:

<u>U.F.</u>	<u>Cr\$/kg</u>
Rio Grande do Sul .....	5,05
Mato Grosso do Sul .....	5,43
Mato Grosso .....	5,40

#### 26. UVA

A produção nacional obtida de uva em 1979 foi de 713 590 t, superior em 6,48% da obtida em 1978, quando foram produzidas 670 180 t, conforme já foi informado no relatório anterior. Os resultados finais obtidos nas Unidades da Federação onde o produto foi investigado em 1979, foram os seguintes:

U.F.	Área colhida (ha)	Produção obtida (t)	R.M. obtido (kg/ha)
19 RS	41 250	462 600	11 215
29 SP	9 950	164 220	16 505
39 SC	4 328	57 710	13 334
49 PR	2 485	19 200	7 726
59 MG	1 022	6 824	6 677
OUTRAS	-	3 036	-

Conforme se observa, o Estado do Rio Grande do Sul foi, em 1979, o maior produtor de uva com 64,82% da produção nacional. Seguiram-lhe os Estados de São Paulo com 23,01%, Santa Catarina com 8,09%, Paraná com 2,69% e Minas Gerais com 0,96%, cabendo às demais Unidades da Federação produtoras, os restantes 0,43% da produção. Os rendimentos médios obtidos variaram desde o mínimo de 6 677 kg/ha em Minas Gerais, ao máximo de 16 505 kg/ha em São Paulo.

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA  
FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE  
COMISSÃO ESPECIAL DE PLANEJAMENTO, CONTROLE E AVALIAÇÃO DAS ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS - CEPAGRO

---

RELATÓRIO MENSAL DE OCORRÊNCIAS

PRODUTOS AGRÍCOLAS DE SEGUNDA PRIORIDADE

Produtos de segunda prioridade para fins de informação1. ALHO

A produção nacional esperada de alho para 1979 em 4<sup>a</sup> estimativa é de 31 782 t, superior em 0,03% da informada em julho, decorrente de acréscimo na estimativa do Estado do Rio Grande do Sul.

Em relação ao produzido em 1978, que atingiu a 23 904 t, a atual estimativa para a safra de alho em 1979, mostra-se superior em 32,96%.

RIO GRANDE DO SUL - O GCEA-RS, com base em novos levantamentos de campo, informa uma área plantada de 1 180 ha, inferior em 7,09% da estimativa divulgada no mês de julho e que traduzia informações preliminares sobre o cultivo do alho nesta safra. Com o rendimento médio esperado de 3 176 kg/ha, superior em 7,92% do anteriormente previsto, face às melhores condições climáticas para a cultura no período, é estimada uma produção de 3 748 t.

Preço médio pago ao produtor no mês:

<u>U.F.</u>	<u>Cr\$/kg</u>
Bahia .....	39,00
Santa Catarina .....	27,20
Rio Grande do Sul .....	30,38
Goiás .....	23,00

2. AVEIA (em grão)

A produção nacional esperada de aveia em grão para 1979 em 5<sup>a</sup> estimativa é de 78 460 t, superior em 27,82% da informada em julho, decorrente de acréscimo na estimativa do Estado do Rio Grande do Sul.

Relativamente à produção obtida no ano anterior e que atingiu a 53 947 t, a atual estimativa da safra de aveia em grão para 1979, acusa um acréscimo de 45,44%.

PARANÁ - O GCEA-PR informa que, durante o mês, a cultura estava na fase de tratos culturais, com predominio dos estágios de desenvolvimento vegetativo e perfilhamento; em algumas áreas já no estágio de "alongamento" das hastes e folhas.

As condições climáticas no período transcorrem normais, com chuvas abundantes, temperaturas baixas e períodos ensolarados, fenômenos estes bastante favoráveis ao desenvolvimento desta gramínea de inverno que apresenta excelente aspecto. Entretanto, em algumas regiões, o aumento de teor de umidade, aliado à elevação de temperatura, tem provocado o surgimento de pragas e incidência de moléstias fúngicas, porém em níveis considerados normais e que vêm sendo combatidas com inseticidas e fungicidas específicos, sem afetar os cultivos, até o momento.

Para a melhoria da produtividade esperada têm sido observadas aplicações de fertilizantes em cobertura.

Desta forma, as condições ambientais que atualmente cercam a cultura são consideradas bastante animadoras para uma boa safra de aveia. Com a produtividade esperada de 1 714 kg/ha e em uma área plantada de 3 500 ha, é prevista uma produção de 6 000 t, confirmando-se as estimativas do mês anterior.

RIO GRANDE DO SUL - O GCEA-RS informa, neste mês, que a aveia encontra-se na fase de tratos culturais. As boas condições climáticas têm favorecido bastante o desenvolvimento das plantas, sendo aguardada uma boa safra.

Em uma área plantada de 43 479 ha, superior em 3,15% da prevista no mês anterior e rendimento médio estimado em 1 460 kg/ha, superior em 32,61% do inicialmente esperado, é aguardada agora uma produção de 63 479 t de aveia em grão.

### 3. CENTEIO

A produção nacional esperada de centeio para 1979 em 5<sup>a</sup> estimativa é de 16 557 t, superior em 13,95% da informada em julho, decorrente de acréscimo na estimativa do Estado do Rio Grande do Sul.

Comparativamente à produção obtida em 1978, quando foram colhidas 7 349 t, a atual estimativa da safra de centeio, acusa um acréscimo de 125,30%.

**PARANÁ** - O GCEA-PR informa, neste mês, que a cultura de centeio atravessa a fase de tratos culturais, com a maior parte das lavouras nos estágios de desenvolvimento vegetativo, perfilhamento, emborrachamento e floração.

As condições climáticas ocorrentes no mês, com boas precipitações, foram propícias ao desenvolvimento das plantas.

A presença de pragas e moléstias foi considerada normal, não constituindo motivo para preocupações pelo produtor.

De um modo geral, o aspecto sanitário das lavouras é bom, fazendo prever uma boa produtividade a ser alcançada.

As colheitas das primeiras lavouras deverão efetuar-se no mês de novembro, com conclusão prevista para o mês de dezembro.

Os levantamentos realizados durante o período confirmam a área plantada de 1 710 ha, e caso persistam as atuais condições climáticas deverá ser alcançado o rendimento médio de 1 000 kg/ha, propiciando uma produção de 1 710 t.

**RIO GRANDE DO SUL** - O GCEA-RS informa, neste mês, o decréscimo de 4,36% na estimativa da área plantada, visto não terem sido atingidos os níveis previstos para o cultivo situado-agora em 6 095 t. Com o rendimento médio esperado de 1 378 kg/ha, superior em 37,80% do anteriormente informado, é estimada uma produção de 8 400 t.

A cultura encontra-se na fase de tratos culturais, com bom desenvolvimento das lavouras, face às boas condições climáticas ocorridas no período, ocasionando melhoria sensível no prognóstico da produtividade esperada.

### 4. CEVADA

A produção nacional esperada de cevada para 1979 em 5<sup>a</sup> estimativa é de 123 777 t, não apresentando alterações em relação à informação de julho.

Comparativamente à produção obtida na safra anterior, que atingiu a 143 917 t, a atual estimativa para a safra de cevada, em 1979, mostra-se inferior em 13,99%.

**PARANÁ** - O GCEA-PR comunica que em virtude da implantação da Maltaria da Cooperativa de Entre-Rios, na Região de GUARAPUAVA, a cevada vem alcançando sucessivos incrementos da área cultivada nas últimas safras. A cultura atravessa a fase de tratos culturais, com predominância dos estágios de perfilhamento, emborrachamento e floração; as condições climáticas, até o momento, mostram-se muito positivas.

No sentido de buscar maiores produtividades em suas lavouras, os agricultores realizam, entre outras práticas agrícolas, a aplicação de adubos em cobertura à base de uréia. Também, executam aplicações preventivas e curativas, de fungicidas e inseticidas no combate à "Helmintosporiose", "Óidio" e "Pulgões".

As condições climáticas, com chuvas esparsas e dias ensolarados foram bastante favoráveis ao bom desenvolvimento da cultura.

O início da colheita deverá ocorrer na primeira quinzena de outubro, devendo concluir-se no mês de novembro. São mantidas, neste mês, as estimativas anteriores: "em uma área plantada de 34 150 ha e produtividade prevista em 1 700 kg/ha, é esperada uma colheita de 58 055 t de cevada".

#### 5. GUARANÁ (cultivado)

A produção brasileira esperada de guaraná cultivado para 1979 em 8ª estimativa, no Estado do Amazonas, único produtor nacional, até o momento, é de 440 t, não apresentando alteração relativamente ao informado em julho.

AMAZONAS - O GCEA-AM informa que as investigações procedidas no período vieram ratificar as estimativas anteriores, ou seja: "em uma área ocupada com pés em produção e destinada à colheita, nesta safra, de 3 411 ha, e produtividade prevista em 129 kg/ha, é esperada uma produção de 440 t".

A falta de crédito específico para a cultura do guaraná tem levado alguns produtores a optar pelos cultivos da seringueira e do cacau, dada a maior facilidade na obtenção de financiamento para essas lavouras, como também, as baixas produtividades alcançadas pelo guaraná, devido à inexistência de maior tecnologia na produção, pela falta de assistência técnica adequada. Registra, mais, o GCEA-AM, que a EMBRAPA está desenvolvendo trabalho experimental na multiplicação do guaraná, visando a obtenção de mudas por via assexuada, ou seja, por estquia, com o objetivo de produzir plantas mais precoces e de maior produtividade.

#### Preço médio pago ao produtor no mês:

<u>U.F.</u>	<u>Cr\$/kg</u>
Amazonas .....	67,88

#### 6. RAMI (em fibra)

A produção nacional obtida de rami, em 1979, no Paraná, único estado produtor desta fibra vegetal, foi de 7 000 t, conforme informado em relatórios anteriores.

PARANÁ - Os resultados finais de colheita de rami informados em maio pelo GCEA-PR registraram os seguintes dados: "em uma área colhida de 6 200 ha e rendimento médio obtido de 1 129 kg/ha, foi obtida, nos três cortes, a produção total de 7 000 t de fibras, devido aos prejuízos causados pela estiagem que reduziu sensivelmente a produtividade prevista para o último corte (39)."

#### 7. SORGO GRANÍFERO

A produção nacional esperada de sorgo granífero para 1979 em 4a. estimativa é de 139 536 t, inferior em 23,43% da informada em julho, decorrente de reduções nas estimativas dos Estados de Pernambuco e São Paulo.

Comparando-se a produção obtida de sorgo granífero em 1979 com a colheita efetivada em 1978, que atingiu a 228 432 t, verificou-se uma redução de 38,92%.

São apresentados, neste mês, os resultados finais da safra nos Estados do Ceará, Rio Grande do Norte, Pernambuco e São Paulo.

**CEARÁ** - Concluída a colheita de sorgo granífero em todo o estado, o GCEA-CE informa que em uma área colhida de 2 000 ha, igual à estimativa da área plantada em julho, e rendimento médio obtido de 1 400 kg/ha, foram colhidas 2 800 t, mantendo-se as estimativas anteriores.

**RIO GRANDE DO NORTE** - O GCEA-RN informando, neste mês, os resultados finais da safra de sorgo granífero no estado, registra uma área colhida de 250 ha, igual à estimativa da área plantada informada anteriormente. Com o rendimento médio obtido de 152 kg/ha, foram produzidas 38 t, confirmando-se as estimativas do mês de julho.

**PERNAMBUCO** - O GCEA-PE informa, neste mês, os resultados finais preliminares da safra de sorgo granífero em Pernambuco.

Em uma área colhida de 742 ha, inferior em 12,50% da plantada estimada em julho, devido a perdas de áreas cultivadas no município de AFRÂNIO, como decorrência da forte estiagem que atingiu o estado, e com a produtividade obtida de 2 051 kg/ha, representando um acréscimo de 2,55% sobre o esperado anteriormente, foi obtida uma produção de 1 522 t.

**SÃO PAULO** - Com a conclusão da colheita de sorgo granífero no estado paulista, o GCEA-SP, realizou levantamento junto às firmas que comercializam com o sorgo, verificando a quase inexistência de sementes de boa qualidade, disponíveis no mercado. É fato comprovado que mesmo pagando preços considerados excessivamente elevados pelas sementes de sorgo, ocorreram falhas de germinação, com baixo "stand" de plantas e graves defeitos de granação das panículas. Assim, a área colhida no estado, apresentou uma redução de 51,72%, quando comparada com a estimativa da área plantada em julho, e atingindo apenas a 16 000 ha. Com o rendimento médio obtido de 2 500 kg/ha, foram colhidas 40 000 t.

Registra mais, o GCEA-SP, que os dados preliminares ora informados poderão sofrer novas alterações, uma vez que, no momento, desenvolvem-se investigações junto às indústrias de ração, responsáveis pela aquisição de 70% da produção estadual, para que seja apurada a quantidade de matéria prima comprada nesta safra, para consolidar as estimativas de colheita do sorgo granífero.

**PARANÁ** - Por novas investigações realizadas, a estimativa da área cultivada com sorgo granífero, inclusive de variedades sacaríferas, com colheita prevista em 1979, é de 242 ha, superior em 21% da informação preliminar do primeiro prognóstico e que atingiu a 200 ha. É possível que tenham sido plantadas outras áreas para a safra deste ano, embora saiba-se que os cultivos efetuados experimentalmente em safras anteriores não tivessem sido renovados. Os fatores responsáveis pelo abandono da cultura foram as dificuldades encontradas nas operações de colheita mecanizada, pois as plantas cortadas "empastavam" as colheitadeiras, bem assim a falta de demanda do produto no mercado, com preços bastante baixos neste ano.

Com o rendimento médio esperado de 4 198 kg/ha, superior em 19,94% do previsto em julho, é estimada uma colheita de 1 016 t.

O GCEA-PR realizará no mês de setembro levantamento específico em toda a região tradicional de cultivo do sorgo granífero para informar os resultados finais de colheita da safra de 1979.

Preço médio pago ao produtor no mês:

<u>U.F.</u>	<u>Cr\$/kg</u>
Rio Grande do Norte .....	4,00
Rio Grande do Sul .....	2,92
Goiás .....	2,66

**SECRETARIA DE PLANEJAMENTO DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA  
FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA-IBGE  
COMISSÃO ESPECIAL DE PLANEJAMENTO, CONTROLE E AVALIAÇÃO DAS ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS-CEPAGRO**

---

**TABULAÇÕES**

**PRODUTOS AGRÍCOLAS DE PRIMEIRA PRIORIDADE**

## B R A S I L

Situação no mês de: AGOSTO

Ano: 1979

## PRODUTOS DE PRIMEIRA PRIORIDADE PARA FINS DE INFORMAÇÃO COM DISPONIBILIDADE DE DADOS A NÍVEL NACIONAL

PRODUTO AGRÍCOLA	ESTIMATIVA DA PRODUÇÃO (1)	
	Esperada (t)	Obtida
1. Abacaxi (1 000 frutos) .....	388 183	-
2. Algodão .....	1 666 551	-
2.1 - Algodão arbóreo .....	346 139	-
2.2 - Algodão herbáceo .....	1 320 412	-
3. Amendoim .....	444 723	-
3.1 - Amendoim (1a.safra) .....	-	319 027
3.2 - Amendoim (2a. safra) .....	125 696	-
4. Arroz .....	7 606 554	-
5. Banana (1 000 cachos) .....	414 824	-
6. Batata-inglesa .....	2 084 566	-
6.1 - Batata-inglesa (1a.safra) .....	-	1 263 015
6.2 - Batata-inglesa (2a.safra) .....	821 551	-
7. Cacau (2) .....	285 558	-
8. Café (em coco) (3) .....	2 523 548	-
9. Cana-de-açúcar .....	136 592 724	-
10. Cebola .....	668 836	-
11. Coco-da-baía (1 000 frutos) .....	478 626	-
12. Feijão .....	2 204 564	-
12.1 - Feijão (1a. safra) .....	-	1 122 116
12.2 - Feijão (2a. safra) .....	1 082 448	-
13. Fumo .....	455 077	-
14. Juta .....	27 021	-
15. Laranja (1 000 frutos) .....	47 552 324	-
16. Malva .....	59 478	-
17. Mamona .....	322 353	-
18. Mandioca .....	25 522 363	-
19. Milho .....	16 552 526	-
20. Pimenta-do-reino .....	50 696	-
21. Sisal .....	218 570	-
22. Soja .....	-	9 976 014
23. Tomate .....	1 493 248	-
24. Trigo .....	4 512 318	-
25. Uva .....	-	713 590

(1) - Dados preliminares sujeitos a retificação

(2) - FONTE: CEPLAC - Comissão Executiva do Plano da Lavoura Cacaueira (Brasília)

(3) - FONTE: IBC - Divisão de Estatística

Abacaxi

Situação no mês de: AGOSTO

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (1 000 frutos)		RENDIMENTO MÉDIO (frutos/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL .....				388 183			
Amazonas .....	DEZ	198		3 016		15 232	
Ceará .....	DEZ	425		4 250		10 000	
Rio Grande do Norte ...	DEZ	485		3 858		18 264	
Paraíba .....	DEZ	6 769		123 447		18 237	
Pernambuco .....	DEZ	2 060		23 690		11 500	
Alagoas .....	DEZ	1 000		15 551		15 551	
Bahia .....	DEZ	3 000		38 100		12 700	
Minas Gerais .....	DEZ	5 671		76 621		13 511	
Espírito Santo .....	DEZ	670		14 740		22 000	
Rio de Janeiro .....	DEZ	332		4 482		13 500	
São Paulo .....	DEZ	1 251		27 957		22 348	
Paraná .....	DEZ	101		1 609		15 931	
Santa Catarina .....	DEZ	191		3 569		18 686	
Rio Grande do Sul .....	DEZ	2 100		23 833		11 349	
Mato Grosso do Sul ....	DEZ	305		2 449		8 030	
Mato Grosso .....	DEZ	138		2 102		15 232	
Goiás .....	DEZ	720		6 480		9 000	
Outras .....				7 429			

Algodão arbóreo

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Ocupada com pés em produção	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL .....				346 139			
Maranhão .....	SET	50 623		12 677		250	
Piauí .....	OUT	155 718		25 141		161	
Ceará .....	OUT	1'120 000		168 000		150	
Rio Grande do Norte ...	DEZ	368 492		40 433		110	
Paraíba .....	DEZ	465 599		57 086		123	
Pernambuco .....	DEZ	201 825		40 365		200	
Alagoas .....	DEZ	300		75		250	
Bahia .....	NOV	4 375		2 362		540	

Algodão herbáceo

Situação no mês de: AGOSTO

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL .....				1 320 412			
Maranhão .....	OUT	462		113		245	
Ceará .....	SET	56 810		16 465		290	
Rio Grande do Norte ...	NOV	128 348		30 120		235	
Paraíba .....	NOV	131 726		65 153		495	
Pernambuco .....	DEZ	48 520		14 556		300	
Alagoas .....	DEZ	82 399		26 368		320	
Sergipe .....	DEZ	20 554		6 207		302	
Bahia .....	SET	94 000		43 240		460	
Minas Gerais .....	JUL		100 043		69 306		693
São Paulo .....	JUN		287 400		474 705		1 652
Paraná .....	ABR		286 800		433 510		1 512
Mato Grosso do Sul ....	JUL		45 833		71 759		1 566
Mato Grosso .....	JUL		5 200		4 728		909
Goiás .....	JUN		39 800		61 292		1 540
Outras .....				2 890			

Amendoim (la. safra)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL .....					319 027		
São Paulo .....	JAN		119 371		221 963		1 859
Paraná .....	FEV		35 737		62 309		1 744
Santa Catarina .....	MAR		662		829		1 252
Rio Grande do Sul .....	ABR		7 200		5 900		819
Mato Grosso do Sul ....	FEV		11 452		20 596		1 798
Mato Grosso .....	MAI		921		1 337		1 452
Goiás .....	ABR		2 560		4 250		1 660
Outras .....					1 843		

Amendoim (2a. safra)

Situação no mês de: AGOSTO

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
<b>BRASIL</b>							
Ceará .....	JUL		1 000	125 696	1 000		1 000
Paraíba .....	OUT	627		598		954	
Bahia .....	SET	2 270		3 178		1 400	
Minas Gerais .....	JUN		4 542		6 636		1 461
São Paulo .....	JUN		74 580		103 750		1 364
Paraná .....	JUN		8 730		7 980		914
Santa Catarina .....	JUN		99		132		1 333
Mato Grosso do Sul ...	JUL		3 663		3 748		1 023
Outras .....				674			

Arroz (em casca)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
<b>BRASIL</b>							
Rondônia .....	MAI		70 516		115 435		1 637
Acre .....	ABR		12 800		19 200		1 500
Amazonas .....	DEZ	3 344		4 890		1 462	
Pará .....	DEZ	116 595		170 817		1 465	
Maranhão .....	JUN		853 779		1 070 190		1 253
Piauí .....	JUL		163 300		119 429		731
Ceará .....	AGO	44 553		49 548		1 112	
Rio Grande do Norte ...	SET	5 490		1 442		263	
Paraíba .....	SET	15 473		10 726		693	
Pernambuco .....	SET	3 097		5 064		1 635	
Alagoas .....	DEZ	6 944		12 493		1 799	
Sergipe .....	DEZ	9 758		24 127		2 473	
Bahia .....	AGO		28 600		48 620		1 700
Minas Gerais .....	JUN		509 364		659 370		1 294
Espírito Santo .....	JUN		37 616		52 662		1 400
Rio de Janeiro .....	JUN		31 887		82 393		2 584
São Paulo .....	MAI		312 000		342 000		1 096
Paraná .....	MAI		323 916		286 676		885
Santa Catarina .....	MAI		117 594		259 794		2 209
Rio Grande do Sul ....	MAI		525 000		1 675 000		3 190
Mato Grosso do Sul ....	MAI		584 719		457 131		782
Mato Grosso .....	MAI		741 130		975 476		1 316
Goiás .....	AGO	931 110		1 155 080		1 241	
Outras .....				8 991			

Situação no mês de: AGOSTO

Banana

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (1 000 cachos)		RENDIMENTO MÉDIO (cachos/ha)	
		Ocupada com pés em produção	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL .....				414 824			
Rondônia .....	DEZ	13 619		8 485		623	
Acre .....	DEZ	2 754		3 305		1 200	
Amazonas .....	DEZ	2 061		1 958		950	
Pará .....	DEZ	8 215		11 308		1 377	
Maranhão .....	DEZ	9 653		11 402		1 181	
Piauí .....	DEZ	3 422		6 166		1 802	
Ceará .....	DEZ	36 000		67 500		1 875	
Rio Grande do Norte ...	DEZ	3 534		5 178		1 465	
Paraíba .....	DEZ	8 298		16 270		1 961	
Pernambuco .....	DEZ	17 520		31 886		1 820	
Alagoas .....	DEZ	8 840		12 243		1 385	
Sergipe .....	DEZ	2 074		1 713		826	
Bahia .....	DEZ	35 000		46 200		1 320	
Minas Gerais .....	DEZ	30 800		32 655		1 060	
Espírito Santo .....	DEZ	28 669		10 615		370	
Rio de Janeiro .....	DEZ	32 803		31 458		959	
São Paulo .....	DEZ	31 230		38 530		1 234	
Paraná .....	DEZ	5 643		5 361		950	
Santa Catarina .....	DEZ	18 346		25 318		1 380	
Rio Grande do Sul ....	DEZ	8 800		10 085		1 146	
Mato Grosso do Sul ....	DEZ	2 568		3 581		1 394	
Mato Grosso .....	DEZ	7 343		7 379		1 005	
Goiás .....	DEZ	25 400		25 146		990	
Outras .....				1 082			

Batata-inglesa (la. safra)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL .....				1 263 015			
Minas Gerais .....	ABR		18 151		222 686		12 269
Espírito Santo .....	JUN		80		502		6 275
Rio de Janeiro .....	JUN		407		2 071		5 088
São Paulo .....	FEV		12 990		211 200		16 259
Paraná .....	FEV		36 073		421 370		11 681
Santa Catarina .....	FEV		13 329		127 947		9 599
Rio Grande do Sul ....	FEV		40 500		271 600		6 706
Outras .....					5 639		

Batata-inglesa (2a. safra)

Situação no mês de: AGOSTO

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL .....				821 551			
Paraíba .....	SET	769		3 468		4 510	
Minas Gerais .....	AGO		13 326		158 553		11 898
Espírito Santo .....	DEZ	150		900		6 000	
Rio de Janeiro .....	DEZ	308		1 714		5 565	
São Paulo .....	OUT	16 170		268 200		16 586	
Paraná .....	JUL	18 848		194 500		10 319	
Santa Catarina .....	JUN	6 619		45 145		6 821	
Rio Grande do Sul .....	MAI		22 400		145 400		6 491
Outras .....				3 671			

Cacau

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Ocupada com pés em produção	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL .....				285 558			
Rondônia .....	DEZ	2 360		450		191	
Amazonas .....	DEZ	1 274		400		314	
Pará .....	DEZ	9 334		1 500		161	
Bahia .....	DEZ	425 657		270 208		635	
Espírito Santo .....	DEZ	22 880		13 000		568	

Café (em coco)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Ocupada com pés em produção	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL .....				2 523 548			
Minas Gerais .....	OUT	495 683		840 823		1 696	
Espírito Santo .....	SET	279 189		237 953		852	
São Paulo .....	OUT	767 851		1 003 320		1 307	
Paraná .....	OUT	623 669		353 452		567	
Outras .....				88 000			

FONTE: Instituto Brasileiro do Café (IBC) - Divisão de Estatística.

Cana-de-açúcar

Situação no mês de: AGOSTO

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL .....				136 592 724			
Pará .....	DEZ	9 708		566 381		58 342	
Maranhão .....	DEZ	22 016		1 058 542		48 081	
Piauí .....	DEZ	9 732		257 754		26 485	
Ceará .....	DEZ	54 143		2 234 300		41 267	
Rio Grande do Norte ...	DEZ	32 637		1 902 470		58 292	
Paraíba .....	DEZ	100 112		5 161 377		51 556	
Pernambuco .....	DEZ	365 969		17 705 581		48 380	
Alagoas .....	DEZ	329 500		17 298 750		52 500	
Sergipe .....	DEZ	21 317		1 195 948		56 103	
Bahia .....	DEZ	77 800		3 034 200		39 000	
Minas Gerais .....	DEZ	181 010		7 395 788		40 858	
Espírito Santo .....	DEZ	32 261		1 088 585		33 743	
Rio de Janeiro .....	DEZ	194 137		9 404 579		48 443	
São Paulo .....	DEZ	914 330		59 705 749		65 300	
Paraná .....	DEZ	60 000		4 125 000		68 750	
Santa Catarina .....	DEZ	23 175		1 292 171		55 757	
Rio Grande do Sul .....	DEZ	38 765		769 740		19 857	
Mato Grosso do Sul ....	DEZ	10 838		698 735		64 471	
Mato Grosso .....	DEZ	10 828		460 658		42 543	
Goiás .....	DEZ	21 580		1 169 636		54 200	
Outras .....				66 780			

Cebola

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL .....				668 836			
Pernambuco .....	OUT	4 100		49 200		12 000	
Sergipe .....	NOV	61		229		3 754	
Bahia .....	DEZ	2 400		22 860		9 525	
Minas Gerais .....	NOV	1 905		11 357		5 962	
São Paulo .....	NOV	18 345		302 325		16 480	
Paraná .....	FEV		6 223		35 671		5 732
Santa Catarina .....	JAN		10 666		94 017		8 815
Rio Grande do Sul ....	FEV		22 500		150 700		6 698
Outras .....				2 477			

Cocó-da-baía

Situação no mês de: AGOSTO

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (1 000 frutos)		RENDIMENTO MÉDIO (frutos/ha)	
		Ocupada com pés em produção	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL .....				478 626			
Pará .....	DEZ	2 117		13 275		6 271	
Maranhão .....	DEZ	1 678		6 082		3 625	
Ceará .....	DEZ	21.000		105 000		5 000	
Rio Grande do Norte ...	DEZ	13 935		49 743		3 570	
Paraíba .....	DEZ	12 679		24 635		1 943	
Pernambuco .....	DEZ	9 500		38 000		4 000	
Alagoas .....	DEZ	24 500		65 375		2 668	
Sergipe .....	DEZ	40 015		71 427		1 785	
Bahia .....	DEZ	36 500		91 250		2 500	
Espírito Santo .....	DEZ	1 200		3 480		2 900	
Rio de Janeiro .....	DEZ	914		3 199		3 500	
Outras .....				7 160			

Feijão (la. safra)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL .....				1 122 116			
Rondônia .....	MAR		1 200		840		700
Maranhão .....	JUN		35 352		16 803		475
Piauí .....	JUN		149 973		36 229		242
Rio Grande do Norte ...	JUN		132 341		20 792		157
Bahia .....	ABR		189 900		102 546		540
Minas Gerais .....	MAR		149 264		56 541		379
Espírito Santo .....	MAR		36 790		11 329		308
Rio de Janeiro .....	JUN		9 263		6 911		746
São Paulo .....	FEV		172 100		116 880		679
Paraná .....	FEV		660 500		462 000		699
Santa Catarina .....	MAR		161 551		143 609		889
Rio Grande do Sul ....	JAN		142 600		110 600		776
Mato Grosso do Sul ....	ABR		7 810		4 386		562
Mato Grosso .....	JUN		42 476		29 967		706
Goiás .....	MAR		4 360		2 093		480
Outras .....					590		

Feijão (2a. safra)

Situação no mês de: AGOSTO

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDICO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL .....				1 082 448			
Rondônia .....	AGO		17 740		10 236		577
Acre .....	SET	5 643		2 619		464	
Amazonas .....	DEZ	3 158		3 158		1 000	
Pará .....	SET	24 996		19 570		783	
Maranhão .....	AGO		42 326		22 171		524
Piauí .....	NOV	6 788		5 108		753	
Ceará .....	JUL	342 359		104 831		306	
Rio Grande do Norte....	DEZ	9 312		4 922		529	
Paraíba .....	SET	215 842		61 403		284	
Pernambuco .....	SET	306 596		137 968		450	
Alagoas .....	OUT	148 948		88 129		592	
Sergipe .....	SET	57 778		28 311		490	
Bahia .....	OUT	195 000		81 900		420	
Minas Gerais .....	JUL		300 679		154 269		513
Espírito Santo .....	JUL		39 000		18 720		480
Rio de Janeiro .....	DEZ	6 418		3 850		600	
São Paulo .....	OUT	231 300		140 880		609	
Paraná .....	JUN		86 040		41 488		482
Santa Catarina .....	JUN	70 902		47 910		676	
Rio Grande do Sul .....	MAI		35 700		26 100		731
Mato Grosso do Sul ....	AGO		10 981		8 143		742
Goiás .....	JUN		195 000		70 200		360
Outras .....				562			

Fumo

Situação no mês de: AGOSTO

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL.....				455 077			
Ceará .....	OUT	750		360		480	
Alagoas .....	DEZ	21 729		18 471		850	
Sergipe .....	DEZ	6 370		7 472		1 173	
Bahia .....	DEZ	42 000		31 794		757	
Minas Gerais .....	SET	13 754		10 189		741	
São Paulo .....	AGO	1 750		1 228		702	
Paraná .....	MAR		25 587		44 330		1 733
Santa Catarina .....	MAR		112 326		189 103		1 684
Rio Grande do Sul .....	MAR		107 600		143 000		1 329
Mato Grosso .....	AGO		148		98		662
Goiás .....	SET	2 070		1 316		636	
Outras .....				7 716			

Juta

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL .....				27 021			
Amazonas .....	JUN	18 000		18 000		1 000	
Pará .....	JUN		7 136		9 021		1 264

Laranja

Situação no mês de: AGOSTO

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (1 000 frutos)		RENDIMENTO MÉDIO (frutos/ha)	
		Ocupada com pés em produção	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL .....				47 552 324			
Maranhão .....	DEZ	3 631		422 325		116 311	
Piauí .....	DEZ	1 321		143 157		108 370	
Ceará .....	DEZ	1 650		165 000		100 000	
Paraíba .....	DEZ	2 244		222 717		99 250	
Pernambuco .....	DEZ	5 127		333 255		65 000	
Sergipe .....	DEZ	17 471		1 410 416		80 729	
Bahia .....,	DEZ	9 700		719 061		74 130	
Minas Gerais .....	DEZ	25 083		1 737 911		69 286	
Espírito Santo .....	DEZ	1 800		207 000		115 000	
Rio de Janeiro .....	DEZ	32 530		2 521 823		77 523	
São Paulo .....	DEZ	393 127		36 360 000		92 489	
Paraná .....	DEZ	4 700		400 000		85 106	
Santa Catarina .....	DEZ	4 100		492 889		120 217	
Rio Grande do Sul .....	DEZ	24 500		1 844 250		75 276	
Mato Grosso do Sul .....	DEZ	567		45 813		80 799	
Mato Grosso .....	DEZ	646		70 171		108 624	
Goiás .....	DEZ	2 490		186 750		75 000	
Outras .....				269 786			

Malva

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL .....				59 478			
Amazonas .....	AGO	18 749		28 124		1 500	
Pará .....	OUT	26 937		26 618		988	
Maranhão .....	OUT	5 920		4 736		800	

Situação no mês de: AGOSTO

Tomate

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL .....				1 493 248			
Maranhão .....	NOV	304		6 399		21 049	
Ceará .....	DEZ	600		18 000		30 000	
Paraíba .....	NOV	1 387		43 545		31 395	
Pernambuco .....	SET	8 424		185 328		22 000	
Sergipe .....	DEZ	177		3 165		17 881	
Bahia .....	DEZ	3 480		69 600		20 000	
Minas Gerais .....	DEZ	3 245		90 811		27 985	
Espírito Santo .....	DEZ	1 093		50 159		45 891	
Rio de Janeiro .....	NOV	2 509		109 909		43 805	
São Paulo .....	NOV	25 355		711 080		28 045	
Paraná .....	MAI		650		29 436		45 286
Santa Catarina .....	MAR		1 016		30 419		29 940
Rio Grande do Sul .....	FEV		5 970		79 500		13 317
Mato Grosso do Sul ....	DEZ	213		6 381		29 953	
Mato Grosso .....	DEZ	54		1 850		34 259	
Goiás .....	OUT	1 030		43 260		42 000	
Outras .....				14 406			

Trigo

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
Brasil .....				4 512 318			
São Paulo .....	SET	1 867 796		235 909		1 263	
Paraná .....	DEZ	1 568 000		1 600 000		1 020	
Santa Catarina .....	DEZ	25 720		29 633		1 112	
Rio Grande do Sul .....	DEZ	2 001 926		2 554 508		1 276	
Mato Grosso do Sul ....	SET	13 417		91 071		803	
Mato Grosso .....	AGO		140		22		157
Outras .....				1 175			

Uva

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Ocupada com pés em produção	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL .....					713 590		
Minas Gerais .....	MAR		1 022		6 824		6 677
São Paulo .....	ABR		9 950		164 220		16 505
Paraná .....	MAR		2 485		19 200		7 726
Santa Catarina .....	MAR		4 328		57 710		13 334
Rio Grande do Sul .....	MAR		41 250		462 600		11 215
Outras .....					3 036		

Mamona

Situação no mês de: AGOSTO

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL .....				322 353			
Maranhão .....	DEZ	83		31		373	
Piauí .....	OUT	5 532		4 144		749	
Ceará .....	DEZ	30 000		13 500		450	
Pernambuco .....	DEZ	32 602		20 670		634	
Bahia .....	OUT	235 000		170 000		723	
Minas Gerais .....	JUL	7 800		5 491		704	
São Paulo .....	OUT	42 000		52 000		1 238	
Paraná .....	AGO	27 770		44 432		1 600	
Mato Grosso do Sul ....	JUN		6 140		7 260		1 182
Mato Grosso .....	JUN		310		467		1 506
Outras .....				4 358			

Mandioca

Situação no mês de: AGOSTO

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL .....				25 522 363			
Rondônia .....	DEZ	12 648		200 787		15 875	
Acre .....	DEZ	12 826		166 738		13 000	
Amazonas .....	DEZ	66 942		803 304		12 000	
Para .....	DEZ	111 560		1 429 542		12 814	
Maranhão .....	DEZ	345 046		3 064 612		8 882	
Piauí .....	DEZ	91 276		811 697		8 893	
Ceará .....	DEZ	176 000		1 760 000		10 000	
Rio Grande do Norte ....	DEZ	57 192		485 768		8 494	
Paraíba .....	DEZ	65 156		564 492		8 664	
Pernambuco .....	DEZ	179 912		1 799 120		10 000	
Alagoas .....	DEZ	37 694		386 963		10 266	
Sergipe .....	DEZ	26 923		344 426		12 793	
Bahia .....	DEZ	288 800		4 563 040		15 800	
Minas Gerais .....	DEZ	122 817		1 838 277		14 968	
Espírito Santo .....	DEZ	46 299		692 633		14 960	
Rio de Janeiro .....	DEZ	15 993		229 467		14 348	
São Paulo .....	DEZ	40 100		567 000		14 140	
Paraná .....	DEZ	41 000		717 500		17 500	
Santa Catarina .....	DEZ	99 288		1 602 145		16 136	
Rio Grande do Sul .....	DEZ	214 103		2 300 832		10 746	
Mato Grosso do Sul ....	DEZ	34 781		521 715		15 000	
Mato Grosso .....	DEZ	21 207		318 105		15 000	
Goiás .....	DEZ	22 450		314 300		14 000	
Outras .....				39 900			

Milho

Situação no mês de: AGOSTO

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHETTA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL .....				16 552 526			
Rondônia .....	MAR		35 833		53 212		1 485
Acre .....	ABR		16 674		20 009		1 200
Amazonas .....	DEZ	7 238		7 315		1 011	
Pará .....	JUN	73 041		67 817		928	
Maranhão .....	AGO		437 667		248 036		567
Piauí .....	JUL		246 994		109 538		443
Ceará .....	JUL		408 131		172 214		422
Rio Grande do Norte ...	SET	102 759		15 711		153	
Paraíba .....	NOV	275 248		127 915		465	
Pernambuco .....	SET	354 109		247 876		700	
Alagoas .....	DEZ	134 359		73 666		543	
Sergipe .....	DEZ	70 280		62 760		893	
Bahia* .....	JUN		246 800		222 120		900
Bahia** .....	NOV	199 000		95 200		478	
Minas Gerais .....	JUL		1 604 629		2 607 999		1 625
Espírito Santo .....	JUL		155 228		190 930		1 230
Rio de Janeiro .....	JUN		46 093		54 787		1 189
São Paulo .....	JUN		1 078 500		2 331 000		2 161
Paraná .....	JUN		2 118 700		4 169 518		1 968
Santa Catarina .....	JUN	974 224		1 731 800		1 773	
Rio Grande do Sul ....	MAI		1 787 500		1 853 600		1 037
Mato Grosso do Sul ...	MAI		103 061		146 474		1 421
Mato Grosso .....	MAI		71 414		109 014		1 527
Goiás .....	JUL		340 000		1 780 800		2 120
Outras .....				53 215			

\* 1a. safra.

\*\* 2a. safra.

Situação no mês de: AGOSTO

Pimenta-dó-Reino

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Ocupada com pés em produção	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL .....				50 696			
Amazonas .....	NOV	65		82		1 262	
Pará .....	NOV	14 721		47 563		3 231	
Paraíba .....	NOV	935		202		216	
Mato Grosso .....	SET	81		111		1 370	
Outras .....				2 738			

Sisal

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Ocupada com pés em produção	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL .....				218 570			
Rio Grande do Norte ....	DEZ	34 673		13 676		394	
Paraíba .....	DEZ	101 368		103 772		1 024	
Pernambuco .....	DEZ	9 592		12 978		1 353	
Bahia .....	DEZ	132 000		87 760		665	
Outras .....				384			

Soja

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL .....				9 976 014			
Minas Gerais .....	MAI		118 055		193 306		1 637
São Paulo .....	JUN.		532 300		870 000		1 634
Paraná .....	MAI		2 340 460		3 989 281		1 704
Santa Catarina .....	JUN		474 375		433 817		915
Rio Grande do Sul.....	MAI		4 109 900		3 354 000		816
Mato Grosso do Sul ....	MAI		579 918		826 705		1 426
Mato Grosso .....	MAI		19 130		26 503		1 385
Goiás .....	MAI		152 650		282 402		1 850

**SECRETARIA DE PLANEJAMENTO DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA  
FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA-IBGE  
COMISSÃO ESPECIAL DE PLANEJAMENTO, CONTROLE E AVALIAÇÃO DAS ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS-CEPAGRO**

---

**TABULAÇÕES**

**PRODUTOS AGRÍCOLAS DE SEGUNDA PRIORIDADE**

## B R A S I L

Situação no mês de: AGOSTO

Ano: 1979

PRODUTOS DE SEGUNDA PRIORIDADE PARA FINS DE INFORMAÇÃO COM DISPONIBILIDADE DE DADOS  
A NÍVEL NACIONAL

PRODUTO AGRÍCOLA	ESTIMATIVA DA PRODUÇÃO (1) (t)	
	Esperada	Obtida
1. Alho .....	31 782	-
2. Aveia .....	78 460	-
3. Centeio .....	16 557	-
4. Cevada .....	123 777	-
5. Guaraná (cultivado) .....	440	-
6. Rami .....	-	7 000
7. Sorgo granífero .....	139 536	-

(1) Dados preliminares sujeitos a retificação.

Alho

Situação no mês de: AGOSTO

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL .....				31 782			
Piauí .....	OUT	108		526		4 870	
Ceará .....	NOV	115		552		4 800	
Rio Grande do Norte ...	DEZ.	5		30		6 000	
Pernambuco .....	OUT	48		204		4 250	
Bahia .....	OUT	574		1 952		3 400	
Minas Gerais .....	OUT	3 188		12 490		3 913	
Espírito Santo .....	OUT	150		778		5 187	
São Paulo .....	SET	200		550		2 750	
Paraná .....	OUT	525		1 838		3 501	
Santa Catarina .....	DEZ	1 108		5 188		4 682	
Rio Grande do Sul .....	DEZ	1 180		3 748		3 176	
Goiás .....	AGO	700		3 500		5 000	
Outras .....				426			

Aveia

Situação no mês de: AGOSTO

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL .....				78 460			
Paraná .....	DEZ	3 500		6 000		1 714	
Santa Catarina .....	DEZ	11 590		8 981		775	
Rio Grande do Sul .....	DEZ	43 479		63 479		1 460	

Centeio

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL .....				16 557			
Paraná .....	DEZ	1 710		1 710		1 000	
Santa Catarina .....	DEZ	6 255		6 447		1 031	
Rio Grande do Sul .....	DEZ	6 095		8 400		1 378	

Cevada

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL .....				123 777			
Paraná .....	DEZ	34 150		58 055		1 700	
Santa Catarina .....	DEZ	8 274		13 522		1 634	
Rio Grande do Sul .....	DEZ	43 500		52 200		1 200	

Guaraná (cultivado)

Situação no mês: AGOSTO

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Ocupada com pés em produção	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL .....				440			
Amazonas .....	DEZ	3 411		440		129	

Rami

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL .....					7 000		
Paraná .....	MAI		6 200		7 000		1 129

Sorgo granífero

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL .....				139 536			
Ceará .....	AGO		2 000		2 800		1 400
Rio Grande do Norte ..	AGO		250		38		152
Pernambuco .....	AGO		742		1 522		2 051
Minas Gerais .....	MAI		200		400		2 000
São Paulo .....	MAI		16 000		40 000		2 500
Paraná .....	MAR	242		1 016		4 198	
Santa Catarina .....	ABR		154		293		1 903
Rio Grande do Sul ....	MAI		53 400		87 000		1 629
Mato Grosso do Sul ...	MAI		3 020		4 657		1 542
Goiás .....	MAI		1 315		1 644		1 250
Outras .....				166			

T A B E L A S      C O M P A R A T I V A S

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA  
 FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA  
 COMISSÃO ESPECIAL DE PLANEJAMENTO, CONTROLE E AVALIAÇÃO DAS ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS - CEPAGRO

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA  
 B R A S I L

TABELA COMPARATIVA ENTRE DADOS DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NACIONAL COM SITUAÇÕES EM  
 JULHO E AGOSTO DE 1979.

PRODUTO AGRÍCOLA	ESTIMATIVA DA PRODUÇÃO (1) (t)		VARIAÇÃO RELATIVA % AGO/JUL
	Julho	Agosto	
1. Abacaxi (1 000 frutos) .....	391 422	388 183	- 0,83
2. Algodão .....	1 685 631	1 666 551	- 1,13
2.1 - Algodão arbóreo .....	366 092	346 139	- 5,45
2.2 - Algodão herbáceo .....	1 319 539	1 320 412	0,07
3. Amendoim .....	431 568	444 723	3,05
3.1 - Amendoim (1a. safra) .....	319 027	319 027	-
3.2 - Amendoim (2a. safra) .....	112 541	125 696	11,69
4. Arroz .....	7 625 562	7 606 554	- 0,25
5. Banana (1 000 cachos) .....	415 005	414 824	- 0,04
6. Batata-inglesa .....	2 088 505	2 084 566	- 0,19
6.1 - Batata-inglesa (1a.safra) .....	1 263 015	1 263 015	-
6.2 - Batata-inglesa (2a.safra) .....	825 490	821 551	- 0,48
7. Cacau (2) .....	285 558	285 558	-
8. Café (em coco) (3) .....	2 523 548	2 523 548	-
9. Cana-de-açúcar .....	136 143 360	136 592 724	0,33
10. Cebola .....	667 988	668 836	0,13
11. Coco-da-baía (1 000 frutos) .....	478 737	478 626	- 0,02
12. Feijão .....	2 167 979	2 204 564	1,69
12.1 - Feijão (1a. safra) .....	1 120 909	1 122 116	0,11
12.2 - Feijão (2a. safra) .....	1 047 070	1 082 448	3,38
13. Fumo .....	457 434	455 077	- 0,52
14. Juta .....	27 021	27 021	-
15. Laranja (1 000 frutos) .....	47 603 856	47 552 324	- 0,11
16. Malva .....	59 478	59 478	-
17. Mamona .....	323 853	322 353	- 0,46
18. Mandioca .....	25 425 306	25 522 363	0,38
19. Milho .....	16 993 804	16 552 526	- 2,60
20. Pimenta-do-reino .....	50 696	50 696	-
21. Sisal .....	214 495	218 570	1,90
22. Soja .....	9 976 014	9 976 014	-
23. Tomate .....	1 486 251	1 493 248	0,47
24. Trigo .....	4 141 111	4 512 318	8,96
25. Uva .....	713 590	713 590	-
26. Alho .....	31 771	31 782	0,03
27. Aveia .....	61 381	78 460	27,82
28. Centeio .....	14 530	16 557	13,95
29. Cevada .....	123 777	123 777	-
30. Guaraná (cultivado) .....	440	440	-
31. Rami .....	7 000	7 000	-
32. Sorgo granífero .....	182 239	139 536	- 23,43

(1) - Dados preliminares sujeitos a retificação

(2) - FONTE : CEPLAC - Comissão Executiva do Plano da Lavoura Cacaueira (Brasília)

(3) - FONTE : IBC - Divisão de Estatística

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA  
 FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA  
 COMISSÃO ESPECIAL DE PLANEJAMENTO, CONTROLE E AVALIAÇÃO DAS ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS - CEPAGRO

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA  
 B R A S I L

TABELA COMPARATIVA ENTRE OS DADOS DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NACIONAL COM SITUAÇÕES EM  
 DEZEMBRO/78 (obtida) E AGOSTO/79 (esperada)

PRODUTO AGRÍCOLA	ESTIMATIVA DA PRODUÇÃO (1) (t)		VARIAÇÃO RELATIVA % 79/78
	Obtida/78	Esperada/79	
1. Abacaxi (1 000 frutos) .....	379 165	388 183	2,38
2. Algodão .....	1 570 773	1 666 551	6,10
2.1 - Algodão arbóreo .....	461 797	346 139	25,05
2.2 - Algodão herbáceo .....	1 108 976	1 320 412	19,07
3. Amendoim .....	325 197	444 723	36,75
3.1 - Amendoim (1a. safra) .....	253 805	319 027(2)	25,70
3.2 - Amendoim (2a. safra) .....	71 392	125 696	76,06
4. Arroz .....	7 241 731	7 606 554	5,04
5. Banana (1 000 cachos) .....	411 757	414 824	0,74
6. Batata-inglesa .....	2 014 725	2 084 566	3,47
6.1 - Batata-inglesa (1a. safra) .....	1 232 738	1 263 015(2)	2,46
6.2 - Batata-inglesa (2a. safra) .....	781 987	821 551	5,06
7. Cacau (3) .....	284 368	285 558	0,42
8. Café (em coco) (4) .....	2 451 452	2 523 548	2,94
9. Cana-de-açúcar .....	129 222 808	136 592 724	5,70
10. Cebola .....	490 210	668 836	36,44
11. Coco-da-baía (1 000 frutos) .....	480 304	478 626	- 0,35
12. Feijão .....	2 187 878	2 204 564	0,76
12.1 - Feijão (1a. safra) .....	1 162 166	1 122 116(2)	- 3,45
12.2 - Feijão (2a. safra) .....	1 025 712	1 082 448	5,53
13. Fumo .....	409 259	455 077	11,20
14. Juta .....	16 954	27 021	59,38
15. Laranja (1 000 frutos) .....	39 091 032	47 552 324	21,65
16. Malva .....	60 318	59 478	- 1,39
17. Mamona .....	316 578	322 353	1,82
18. Mandioca .....	25 358 339	25 522 363	0,65
19. Milho .....	13 533 370	16 552 526	22,31
20. Pimenta-do-reino .....	45 394	50 696	11,68
21. Sisal .....	201 733	218 570	8,35
22. Soja .....	9 534 717	9 976 014(2)	4,63
23. Tomate .....	1 451 754	1 493 248	2,86
24. Trigo .....	2 677 142	4 512 318	68,55
25. Uva .....	670 180	713 590(2)	6,48
26. Alho .....	23 904	31 782	32,96
27. Aveia .....	53 947	78 460	45,44
28. Centeio .....	7 349	16 557	125,30
29. Cevada .....	143 917	123 777	-13,99
30. Guaraná (cultivado) .....	440	440	-
31. Rami .....	7 000	7 000(2)	-
32. Sorgo granífero .....	228 432	139 536	-38,92

(1) - Dados preliminares sujeitos a retificação

(2) - Produção obtida

(3) - FONTE: CEPLAC - Comissão Executiva do Plano da Lavoura Cacaueira (Brasília)

(4) - FONTE: IBC - Divisão de Estatística

